



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PROCESSO SC/ Nº 198465/2016

INTERESSADO: Unidade Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ASSUNTO: 1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 07/2016 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2016, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E A **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS; A ALTERAÇÃO DO ANEXO TÉCNICO II – (PLANO DE TRABALHO ANUAL 2017 – METAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA GLOBAL); BEM COMO A ALTERAÇÃO DO ANEXO TÉCNICO IV – SISTEMA DE PAGAMENTO PARA ALTERAÇÃO NO VALOR GLOBAL DO CONTRATO

Pelo presente instrumento, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado pelo Secretário da Pasta, Sr. JOSÉ LUIZ DE FRANÇA PENNA, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.970.355-6 e inscrito no CPF/MF sob o nº 501.924.008-78, denominado **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06196001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor executivo, SR. LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL, brasileiro, portador do RG: nº 24.511.802-0 e CPF: 268.151.218-28, doravante denominado **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 07/2016, que firmaram em 18 de novembro de 2016, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Para registro das transferências de saldos do contrato anterior findo da APAA nº 006/2011, bem como do contrato findo da Abaçai nº 10/2011, fica alterada a Cláusula Sétima, Parágrafo Primeiro do contrato de gestão nº 007/2016, que passará a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de **R\$144.298.911,17** (Cento e quarenta e quatro milhões, duzentos e noventa e oito mil, novecentos e onze reais e dezessete centavos). Do montante global mencionado nesta cláusula, o valor de **R\$ 513.933,00** (Quinhentos e treze mil, novecentos e trinta e três reais) é



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

proveniente do saldo de contingência do contrato de gestão nº 06/2011, administrado anteriormente pela CONTRATADA, para o mesmo objeto e destinado a compor o saldo de contingência do presente CONTRATO DE GESTÃO; o valor de **R\$ 584.978,17** (Quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta e oito reais e dezessete centavos) é proveniente dos saldos de captação de recursos do contrato de gestão nº 006/2011, administrados anteriormente pela CONTRATADA e, por fim, o valor de **R\$ 1.200.000,00** (Um milhão e duzentos mil reais), oriundos da transferência dos saldos do contrato de gestão nº 10/2011, conforme disposto no parágrafo primeiro da cláusula oitava do presente contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Ficam alterados também a Cláusula Oitava, Parágrafo Segundo, itens 1 e 2 do contrato de gestão nº 007/2016, que passarão a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

PARÁGRAFO SEGUNDO – Para o exercício de 2017, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 27.298.911,17 (Vinte e sete milhões, duzentos e noventa e oito mil, novecentos e onze reais e dezessete centavos)**. Desse total, o montante de **R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais)** será repassado mediante liberação de 7 (sete) parcelas, mais a transferência do saldo do fundo de contingência do contrato de gestão nº 006/ 2011 no valor de **R\$ 513.933,00 (Quinhentos e treze mil, novecentos e trinta e três reais)**; mais transferência dos saldos de Captação de recursos do contrato de gestão nº 006/2011 no valor de **R\$ 584.978,17 (Quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta e oito reais e dezessete centavos)** e transferência de saldo remanescente do contrato de gestão nº 10/2011 no valor de **R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais)**, de acordo com o "Anexo IV – Cronograma de desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

O montante de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais), que onerará a rubrica 13.392.1201.5709.0000 no item 3.3.90.39 – 75 no exercício de 2017, será repassado em 7 (sete) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 22.500.000,00 (Vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), serão repassados através de 7 (sete) parcelas, conforme Anexo IV.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais), serão repassados através de 7 (sete) parcelas (conforme Anexo IV, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global.



1077

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

CLÁUSULA TERCEIRA:

Ficam também alterados o Anexo Técnico II (Plano de Trabalho Anual 2017 - Metas e Previsão Orçamentária Global), para a alteração de metas referentes aos Programas Virada Cultural Paulista e Circuito Cultural Paulista no exercício de 2017, bem como alteração no Anexo Técnico IV - Sistema de Pagamento, para alteração do valor contratual.

CLÁUSULA QUARTA:

Os demais itens e cláusulas do contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 05 de MAIO de 2017.

CONTRATANTE

JOSÉ LUIZ DE FRANÇA PENNA
Secretário da Secretaria da Cultura
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA

LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL
Diretor Executivo
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

Testemunhas:

Nome:

RG:

Nome:

RG:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO – METAS E PREVISÃO
ORÇAMENTÁRIA GLOBAL**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO – METAS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL

ANEXO TÉCNICO II

PLANO DE TRABALHO - METAS E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ANO: 2017

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 007/ 2016

Referente à: **Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo; Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual; Virada Cultura Paulista; Circuito Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a cultura LGBT; Semana Guiomar Novaes; Festival Paulista de Circo; Festivais Artísticos e apoio a eventos culturais; Mapa Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e Artes Urbanas; Festival da Cultura Tradicional Paulista (Revelando São Paulo); Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura de São Paulo; Atendimento aos Municípios; Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO – METAS E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL

ÍNDICE:

Plano de trabalho anual 2017	04
Apresentação	04
Objetivo geral	07
Operacionalização	08
Quadro de metas técnicas - anual 2017	15
. Eixo 1 – Equipamentos culturais	15
. Eixo 2 – Descentralização e circulação cultural.....	21
. Eixo 3 – Fortalecimentos das identidades e diversidades culturais.....	26
. Eixo 4 – Festivais artísticos e apoio a eventos culturais.....	28
. Eixo 5 – Ações para o desenvolvimento cultural.....	33
. Eixo 6 – Pesquisa para preservação e difusão do patrimônio material e imaterial.....	35
. Perfil de público e qualidade dos serviços prestados	36
. Financiamento e Fomento	37
Metas condicionadas	37
Resumo do plano de trabalho anual 2017.....	46
Quadro de avaliação dos resultados	50
Planilha Orçamentária (2016-2021)	52
Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas (2016-2021)	57
Anexo: descritivo resumido da programação cultural anual 2017 (incluindo metas pactuadas e condicionadas)	61



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

OS: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

OBJETO: Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo; Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual; Virada Cultura Paulista; Circuito Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a cultura LGBT; Semana Guiomar Novaes; Festival Paulista de Circo; Festivais Artísticos e apoio a eventos culturais; Mapa Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e Artes Urbanas; Festival da Cultura Tradicional Paulista (Revelando São Paulo); Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura de São Paulo; Atendimento aos Municípios; Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial

PLANO DE TRABALHO ANUAL 2017

APRESENTAÇÃO

Em primeiro lugar, a APAA reitera estar totalmente alinhada com os Valores da Política Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (“a Cultura como dimensão simbólica da constituição das identidades individuais e coletivas e dos legados sociais; a Cultura como elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania; a Cultura como direito e respeito à diversidade humana; a Cultura como vetor social e econômico para o desenvolvimento sustentável”), e em totais condições de seguir alcançando os principais Impactos e Resultados que são diretrizes estratégicas das políticas culturais do Governo de São Paulo (em resumo: *a busca por “Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais; Patrimônio cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas; Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural; Cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade; Cidadãos com repertório e expressão artística e cultural ampliados e diversificados, e mais artistas e agentes culturais capacitados; Patrimônio cultural, material e imaterial, reconhecido, preservado e usufruído; Novas obras e produções artísticas criadas para disponibilização”*).

Da mesma forma, como princípio fundamental da presente proposta de Plano de Trabalho Anual para 2017, a APAA reitera o seu alinhamento em relação às Diretrizes e a Missão específica de atuação e gestão da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL) - constituída no âmbito da Secretaria da Cultura por meio do Decreto 61.832/2016, a qual tem por meio de seu Grupo de Difusão Cultural, com quem a APAA se relaciona há alguns anos já, quais sejam (em resumo): *A - traduzir, em resultados, os valores e compromissos da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo: proporcionar a igualdade de condições de acesso a bens culturais de qualidade, por meio de estratégias de descentralização, circulação e difusão dos bens e dos meios de produção cultural; B – por meio da sua política de difusão, e em parceria com outros agentes – municípios, instituições, e sociedade civil organizada – o fomento e a promoção do acesso à produção cultural, através de uma estratégia que combine a excelência de programas, produtos e serviços ofertados, a ampliação do acesso do público e a formação de novas plateias de forma descentralizada, com a utilização eficaz dos recursos, alinhada com a política cultural para o Estado de São Paulo. C – A implantação de novas diretrizes e políticas públicas para a promoção de atividades artístico-culturais, buscando ampliar e qualificar os resultados dos espaços e programas voltados para a difusão de bens culturais em todo o Estado, através de estratégias de fomento à criação artística, suporte a grupos artísticos profissionais, valorização da produção regional, manutenção de espaços de apresentação, descentralização da oferta, atividades didáticas e de sensibilização de novas plateias, entre outras, respeitando os princípios de qualidade, transparência, economicidade e eficácia.*

O presente Plano de Trabalho Anual para 2017 visa, assim, seguir esta orientação geral específica definida pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL):

- *Incentivar a formação de público e a promoção de ações que estimulem o interesse, agucem a curiosidade, promovam o contato e desenvolvam variadas estratégias de interação com os diversos públicos.*

- *Contemplar a difusão pela circulação e a ampliação do acesso a esta produção;*

- *Prever atividades educativas de acessibilidade e de formação de novas plateias;*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- Planejar atividades de pesquisa, fomento e formação de profissionais da área;
- Estimular à criação, o mapeamento, registro e memória da cultura tradicional no Estado,
- Ampliar o seu papel de articulador com vistas a promover troca de pesquisas, saberes e práticas, em diálogo com circuitos nacionais e internacionais.

Para atender a esta política cultural geral estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, e todas as diretrizes específicas pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), as atividades do presente Plano de Trabalho Anual para 2017 estão organizadas conforme as seguintes diretrizes de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando com a devida ênfase as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente pode contemplá-lo;

Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural Imaterial do Estado de São Paulo - Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque também para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas algum destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois ambientes, e mesmo em um tipo de espaço com diversidades internas, há diferentes configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras poliesportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da APAA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos, potencializando-os, e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Por fim, a APAA também participou ativamente, ao longo dos últimos meses de 2016, junto à Unidade de Monitoramento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, do desenvolvimento do novo Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC) e a respectiva consolidação da nova Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) que deverá balizar o acompanhamento, a quantificação e a avaliação qualitativa permanente da performance na execução dos atuais e futuros contratos de gestão vigentes da SEC com o conjunto de todas as OSs que executam programas de cultura desta pasta. Incorporou, assim, plenamente esta nova metodologia, vocabulário e parametrização no conjunto da presente proposta e Plano de Trabalho Anual (a previsão de Ações Pactuadas e Condicionadas; a previsão de mensuração das Metas de Produto, Metas de Resultado, Dados Obrigatórios e Dados Extras; bem como a previsão de Rotinas Técnicas / Checklists de desenvolvimento institucional, gestão, governança, transparência, avaliação e compliance, respeitando toda legislação relacionada e demais obrigações contratuais), da mesma forma que incorporou tal metodologia e processo desenvolvendo um novo sistema digitalizado de monitoramento e acompanhamento de todas as metas e resultados do atual e eventuais futuros contratos de gestão da APAA, como se verá, aspecto que pode facilitar consideravelmente a passagem desta proposta técnica à sua execução efetiva, com permanente averiguação das metas e resultados, e avaliação criteriosa dos resultados, de modo a aprimorar a execução.

Em relação ao Plano de Trabalho específico referente aos meses de Novembro e Dezembro de 2016, primeiros dias do futuro Contrato de Gestão caso a presente Proposta Técnica e Orçamentária seja a escolhida, a APAA opta por – seguindo todas as Diretrizes Gerais e Apresentações previamente detalhadas, bem como os demais respectivos Objetivos Gerais e Específicos detalhados a seguir, no que tange ao Quadro de Metas Técnicas e Resultados Esperados, irá se concentrar apenas na gestão, abertura e programação regular aberta ao público dos Equipamentos Culturais relacionados (Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo e o Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual), os quais preveem metas técnicas e expectativas de resultados de ações e público ao longo destes dois meses.

Em relação aos demais programas, e a estes próprios Equipamentos, o período será utilizado para a pactuação detalhada, junto à SEC, e respectiva consolidação de todas as bases do futuro contrato (para o próximo Quinquênio, começando pelo detalhamento do Planejamento Estratégico e Plano de Trabalho Anual de 2017 – proposto a seguir), além de rearranjos e ajustes da gestão administrativa e recursos humanos internos da OS de modo a já se preparar, com total segurança, para a execução plena dos 15 projetos culturais – 3 Equipamentos e 12 Programas –, suas respectivas Metas Técnicas e Resultados Esperados para todo o exercício de 2017.

Assim, embora o Plano de Trabalho de Nov-Dezembro/2016 já siga todas as diretrizes e objetivos apresentados até aqui e detalhados a seguir, o Quadro de Metas Técnicas se restringe apenas a expectativas referentes aos 3 Equipamentos, concentrando-se no Planejamento 2017.

OBJETIVO GERAL

Administrar e gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura, por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, os equipamentos e programas de circulação cultural descritos abaixo, desenvolvendo as ações previstas no Plano de Trabalho – Estratégia de Ação.

1. EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC);
2. EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS;
3. EQUIPAMENTO CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS);
4. PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP);
5. PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP);
6. PROGRAMA MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP);
7. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT;
8. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS
9. PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES;
10. PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

11. PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)
12. PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS;
13. PROGRAMA ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO;
14. PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM)
15. PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Objetiva-se ainda realizar uma série de metas obrigatórias de Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade dos Serviços Prestados, de forma permanente e qualificada; além de um conjunto de metas de Financiamento e Fomento (condicionadas à captação), desdobrando-se também num conjunto de Metas Técnicas Condicionadas dos referidos Equipamentos e Programas acima.

Objetiva-se, da mesma forma, uma série de Ações de Comunicação e Imprensa, além de Ações de Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional.

Dentre os demais Objetivos Gerais cite-se:

I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;

II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;

III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não são/ possuem necessariamente Equipamentos Culturais;

IV – Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural material e imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

V - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

VI – Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;

VII - Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural, turístico e artístico do Estado e dos municípios, oferecendo à população programação diversificada e de qualidade;

VIII - Promover a cultura local dos municípios parceiros e de suas regiões, por meio da inserção de atividades locais na programação oficial e do incentivo às programações paralelas viabilizadas pelos municípios e/ou por instituições parceiras vinculadas à programação principal do evento.

OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2016, os equipamentos e programas de circulação cultural descritos atuarão de novembro a dezembro, podendo desenvolver atividades de *segunda a domingo*, nos períodos *matutino*, *vespertino* e *noturno*.

No ano de 2017, os equipamentos e programa de circulação cultural atuarão de janeiro a dezembro, podendo desenvolver atividades de *segunda a domingo*, nos períodos *matutino*, *vespertino* e *noturno*.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho, seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos. A programação já confirmada deverá ser submetida com o plano de trabalho, no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, contribuindo para organização geral da agenda da Secretaria. As atividades previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para conhecimento da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas da Associação Paulista dos Amigos da Arte que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e no Documento Norteador Estratégia de Ação, onde estão descritos os objetivos específicos e detalhados os principais resultados previstos.

Observamos que a sigla ICM significa índice de cumprimento das metas.

Em consonância com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas de difusão cultura a serem executadas (da difusão, circulação, gestão de equipamentos, preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho Anual envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

O conjunto de ações a seguir descritas será realizado no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado, demais instituições ou organizações culturais parceiras, e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural material e imaterial em todo o território paulista.

Apresenta-se, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SEC), por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo, e da sociedade em geral. Ao apresentar o presente Plano de Trabalho Anual, já se prevê a elaboração e entrega de relatórios trimestrais das realizações, onde as metas eventualmente não atingidas na sua plenitude serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas ainda as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

O detalhamento e a respectiva atualização da política de programação cultural será sempre acordada entre a APAA e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SEC), por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), a partir da apresentação de um "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC a serem geridos pela APAA" e respectiva "Proposta de Política de Programação Cultural", os quais deverão determinar o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no "Descritivo Resumido da Programação Cultural".



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (a previsão de Ações Pactuadas e Condicionadas; a previsão de mensuração das Metas de Produto, Metas de Resultado, Dados Obrigatórios e Dados Extras; bem como a previsão de Rotinas Técnicas / Checklists de desenvolvimento institucional, gestão, governança, transparência, avaliação e compliance, respeitando toda legislação relacionada e demais obrigações contratuais). Os eventos previstos estão detalhados em prazos exequíveis para sua devida aprovação pela SEC e UDBL. Estes prazos serão definidos e atualizados de acordo com o calendário de cada programa e estarão explicitados no campo de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais. Outras eventuais programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à Secretaria com, pelo menos, 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida em conjunto, priorizando o atendimento aos prazos estabelecidos. Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho estão previstos na subsequente Proposta Orçamentária, serão devidamente demonstrados na Prestação de Contas, e os decorrentes Documentos Fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas tanto pela APAA, como por qualquer agente relacionado.

CRONOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS

1. EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A Entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais, sendo as demais com preços populares e/ou acessíveis democraticamente. O TSC prevê ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Prevê-se ainda um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

2. EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A Entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais, sendo as demais com preços populares e/ou acessíveis democraticamente. O Teatro prevê ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Prevê-se ainda uma Programação Especial de Arte para o Público Infantil em Outubro; bem como um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

3. EQUIPAMENTO CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS)

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS) atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre das 10hs às 18hs. A Entrada continuará sendo gratuita para todas as Exposições e demais Atividades relacionadas ao MDS, que prevê ainda acessibilidade para deficientes físicos. Prevê-se um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança patrimonial), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

4. PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP)

Ao longo do ano de 2017, a VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP) atuará especialmente no primeiro semestre, com edições municipais mais concentradas previstas para os meses de Maio e Junho (conforme a tradição do programa nos últimos anos). As atividades de cada edição municipal concentram-se num período contínuo de 24 horas de programação cultural, nos períodos matutino, vespertino e noturno, portanto, em cada praça, contemplando palcos externos e internos. Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

5. PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP)

Em 2016 o programa CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP) encerra todas as suas atividades no mês de Novembro, antes do final do presente contrato de gestão entre a APAA e a SEC. Ao longo do ano de 2017, o CCP atuará de Fevereiro a Dezembro, com edições Bimestrais além da inovação e a possibilidade de edições mensais/extras aos 4 bimestres (8 edições por cidade, tradicionalmente executado nos últimos anos). As atividades ocorrerão 1 vez por mês em cada um dos mais de 100 municípios parceiros (totalizando de 8 a 9 atrações anuais por município), contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

6. PROGRAMA MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP)

Ao longo do ano de 2017, o programa MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP) atuará de Janeiro a Dezembro, em 3 Etapas. A previsão inicial é que a Fase Municipal seja realizada no primeiro trimestre de 2017; a Fase Regional no segundo e terceiro trimestre (entre Abril e Agosto), e a Fase Estadual no último trimestre, contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

7. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBT atuará de Janeiro a Dezembro, com destaque para a PARADA LGBT (que geralmente ocorre em Maio), em municípios diversos, contemplando Paradas Municipais e Regionais, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

8. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA DE APOIO PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS atuará de Janeiro a Dezembro, com destaque para o MMÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA (Novembro) e o Encontro Estadual de Hip-Hop (geralmente no último bimestre), em municípios diversos, contemplando Encontros Municipais e Regionais – incluindo as etapas do Encontro de Hip-Hop, mostras, festivais, exposições, oficinas, capacitações e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

9. PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

A SEMANA GUIOMAR NOVAES, consagrada e oficializada pela Lei nº 1.998, de 24/05/1979 (e sua atualização na Lei nº 4.490 de 20/12/1984), a qual determina que a Semana deve ocorrer em Setembro, no município de São João da Boa Vista, chegará em 2017 a sua 40ª edição. Será cerca de uma semana de ações culturais contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

10. PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Em 2017, o programa FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO deverá seguir ocorrendo entre Agosto e Setembro (como nas últimas 3 edições), mantendo-se no município parceiro de Piracicaba, com uma programação intensa ao longo de, ao menos, uma semana no Engenho Central da cidade, contemplando grandes lonas, palcos externos e internos, e horários variados das atrações (matutinos, vespertinos e noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

11. PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO) tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, com as fases no interior e uma possível mostra ampliada na capital no último trimestre, contemplando mapeamento, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

12. PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, em cidades do interior e litoral, além de algumas ações na capital, contemplando mostras, festivais, exposições, ações literárias e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

13. PROGRAMA ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO prevê grandes rodadas de encontro formativo e intercâmbio técnico-artístico entre Dirigentes Municipais de Cultura, ao final do primeiro semestre e do segundo, com datas e locais ainda a definir – possivelmente um Encontro uma etapa no interior e outra na capital. Sua programação é voltada a Dirigentes Municipais de Cultura, cuja participação é gratuita e quando for o caso previsto apoio logístico para garantia do maior número de participantes.

14. PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM)

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM) tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, em cidades do interior e litoral, além de algumas ações na capital, contemplando mostras, festivais, exposições, ações literárias e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

15. PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL prevê a realização de pesquisas e entrega de produtos de Março a Dezembro, prevendo ações em todos os 4 Trimestres do ano. Todas as pesquisas e respectivos produtos, frutos de um programa público de cultura, obviamente serão disponibilizado da forma mais ampla e acessível possível, gratuitamente por suposto.

Por fim, ao longo de toda a sua história de mais de 10 (dez) anos de experiência executando programas culturais, sobretudo, via contratos de gestão junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, entre outros parceiros ou correalizadores eventuais, a Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA foi, com o tempo, consolidando uma complexa e rigorosa metodologia para operacionalização de todos os seus projetos, os quais, dos mais simples aos mais complexos, via de regra seguem um conjunto ideal de processos técnico-artísticos e de gestão administrativa que está sintetizado, em linhas gerais, no conjunto de 32 processos de produção / etapas de execução a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PARA EXECUÇÃO REGULAR DE CADA PROGRAMA

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 3 produtores, 2 coordenadores de palco, 7 técnicos de palco.

TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 1 programador, 1 produtor, 3 técnicos de palco.

CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MUSEU DA DIVERSIDADE)

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 1 assistente técnico, 1 supervisor educativo, 2 educadores.

VIRADA CULTURAL PAULISTA

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 1 coordenador técnico, 2 programadores, 2 produtores, 19 produtores de campo.

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 3 produtores.

MAPA CULTURAL PAULISTA

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 8 produtores culturais.

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA LGBT

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 1 assistente técnico, 1 supervisor educativo, 2 educadores.

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Número e perfil de funcionários do programa: 1 diretor e 1 assistente técnico.

SEMANA GUIOMAR NOVAES

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador e 1 produtor.

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 1 coordenador técnico, 14 produtores

REVELANDO SÃO PAULO - FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL

Número e perfil de funcionários do programa: 1 coordenador, 8 produtores culturais

FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Número e perfil de funcionários do programa: 1 diretor, 1 assistente técnico, 2 coordenadores e 7 produtores culturais

ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Número e perfil de funcionários do programa: 1 diretor e 1 assistente técnico

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Número e perfil de funcionários do programa: 1 diretor e 1 assistente técnico

PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Número e perfil de funcionários do programa: 1 diretor, 1 assistente técnico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ETAPAS DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS CULTURAIS EXECUTADOS PELA APAA

- 1- **Concepção, elaboração e consolidação de um Orçamento inicial (versão 1) – planejamento consolidado em janeiro do ano de sua execução – ou dezembro do ano anterior.** Geralmente usa-se como base as referências e o orçamento do mesmo projeto (ou projeto afim) no ano anterior;
- 2- **Avaliação das possibilidades de captação complementar** (leis de incentivo e outras fontes) – *via de regra de novembro e janeiro*
- 3- **Chamamento e cadastramento de artistas; pré-seleção do universo total daqueles adequados a participarem do projeto específico – 5 a 6 meses antes**
- 4- **Escolha de curadores (quando for o caso) e definição da equipe técnico-artística completa – 5 ou 6 meses antes**
- 5- **Contato, negociação e contrato com os curadores**
- 6- **Conceito consolidado da referida versão anual do projeto/programa – 5 meses antes do evento**
- 7- **Identidade visual do projeto – ao menos 4 meses antes do evento**
- 8- **Contato com a(s) cidade(s) e demais parceiros estratégicos do projeto/programa (incluindo outras instituições ou organizações parceiras em potencial, organizações da classe artística relacionada à iniciativa) – ao menos 4 meses antes do evento**
- 9- **Definição e Reserva de datas – ao menos 4 meses antes do evento**
- 10- **Reunião com a SEC para ajustar e definir conceitos gerais, identidades e datas – ao menos 4 meses antes do evento**
- 11- **Prospecção de parcerias e demais oportunidades para potencializar o projeto – 4 a 3 meses antes do evento**
- 12- **Visita técnica à(s) locação(ões) – ao menos 3 meses antes do evento**
- 13- **Grade artística genérica e início das licitações/negociações – 3 a 2 meses antes do evento**
- 14- **Definição de estratégia e cronograma de materiais de comunicação e divulgação – 3 a 2 meses antes do evento**
- 15- **Orçamento versão 2, já com conceitos, ações, parcerias, e todas as primeiras cotações – 3 a 2 meses antes do evento**
- 16- **Arte da peça principal e digital - 3 a 2 meses antes do evento**
- 17- **Aprovação da arte principal pela SEC e demais parceiros – 2 meses antes do evento**
- 18- **Escolha final dos artistas pela curadoria / equipe técnico-artística – 2 meses antes do evento**
- 19- **Contato final com artistas – 2 meses antes do evento**
- 20- **Preenchimento final da grade – 2 meses antes do evento**
- 21- **Articulações finais com a cidade – preparativos técnico-artísticos, logísticos e contrapartidas, licitações locais quando necessário – no mínimo 2 meses antes do evento**
- 22- **Contratação final dos artistas – 2 meses antes do evento**
 - a. **Recebimento dos riders técnicos**
 - b. **Recebimento de releases e fotos**
- 23- **Arte de todas as peças necessárias à comunicação (visual e divulgação) – 2 meses antes do evento**
- 24- **Orçamento fechado final (versão 3) – 2 meses antes do evento**
- 25- **Organização da comunicação (mídias) do evento – de 2 a 1 mês antes do evento**
- 26- **Definição das demais parcerias externas (comunicação e produção) – de 2 a 1 mês antes do evento**
- 27- **Materiais prontos para impressão, envio e instalação/distribuição local – 1,5 meses antes**
- 28- **Pré-produção e produção final – pelo menos 1 mês antes do evento, já com tudo confirmado e disparado**
- 29- **EVENTO**
- 31- **Pós-Produção / Des-Produção – ao longo da semana seguinte ao Evento**
- 32- **Consolidação do orçamento realizado (e prestação de contas interna) – 15 dias após a realização do Evento**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- 33- **Avaliação com a cidade e demais parceiros locais/regionais** - *1 mês depois*
34- **Monitoramento e Avaliação/Reavaliação permanente** *na APAA, junto à SEC e junto a todas as pessoas envolvidas (prestadores de serviço, parceiros, artistas, público) - PERMANENTE*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ANUAL 2017

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

EIXO 1: EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Trata-se de um dos Eixos de longa e destacada atuação da APAA, a qual executa a gestão dos programas relacionados aos equipamentos culturais **Teatro Sérgio Cardoso** (na capital) e **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (“Teatro Estadual de Araras-SP”)** há mais de 10 anos, e há um ano tem feito, com renovado e reconhecido sucesso, a gestão do **Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual** (o “Museu da Diversidade Sexual”, localizado na estação República do Metrô na capital) – justamente os 3 programas-equipamentos em concorrência pública neste Eixo da presente Convocação Pública.

A estratégia para o aprofundamento e qualificação da difusão de várias expressões artísticas por estes equipamentos culturais do Estado, objetos do futuro contrato de gestão para o Quinquênio 2016-2021 e do presente **Quadro de Metas Técnicas para o ano de 2017**, continuará perseguindo a realização de apresentações das mais variadas linguagens artísticas como, por exemplo, Teatro, Dança, Música, Circo, Artes Urbanas, Exposições Temáticas (especialmente no Museu da Diversidade Sexual) e Intervenções Artísticas nos espaços internos, entre outras linguagens artísticas eventuais, estendendo as apresentações e ações culturais também pelas adjacências dos Equipamentos, sendo assim capaz de atender a um público heterogêneo, buscando atingir crianças, jovens, adultos e idosos, consolidando ao mesmo tempo parcerias culturais, institucionais (incluindo outras OSs), a integração com outras políticas públicas de cultura (sejam da própria SEC, sejam federais ou municipais), regionais e locais-comunitárias, sempre privilegiando a qualidade destas ações e o beneficiamento da população mais necessitada.

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

SALA SÉRGIO CARDOSO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de Teatro, Música, Dança, Circo e Artes Urbanas, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil, ampliando o acesso aos equipamentos culturais para os munícipes de São Paulo e demais interessados;

Receber espetáculos ou eventos realizados em parceria com outros programas culturais desta Secretaria, sejam eles parte de contratos de gestão já firmados com Organizações Sociais parceiras, programas integrantes desta Convocação, ou eventos da administração direta, consolidando assim o Teatro Sérgio Cardoso como um palco importante de difusão da política cultural do Estado de São Paulo.

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar majoritariamente preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos;

Realizar ou acolher apresentações artísticas de outros programas ou projetos culturais do Estado de São Paulo e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, sendo que, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Abrigar atividades da comunidade vizinha, conforme disponibilidade e agenda do teatro, e, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Deverá ficar disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Sérgio Cardoso para 3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Compromisso de locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

definidas de comum acordo.
 Realizar adaptações comunicacionais de espetáculos artísticos assegurando um conjunto de apresentações com ampliada acessibilidade física, motora e comunicacional.
 Seguir priorizando e, se possível, ampliar as ações educativas, as visitas monitorada, os debates formativos com a classe artística e pesquisadores das artes, além do atendimento sociocultural e socioeducativo permanente.
 Desenvolver programação especial voltada para o público infantil (em especial em Outubro – mês das crianças); para a população idosa (com destaque para os cursos permanentes de dança de salão, e um recorte curatorial da programação específico para este público).
 Capacidade: 835 lugares (626 plateia, 209 balcão)

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
1	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	30
			2º Trim	25
			3º Trim	35
			4º Trim	10
			META ANUAL	100
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 12.500
			2º Trim	Mínimo: 10.500
			3º Trim	Mínimo: 14.500
			4º Trim	Mínimo: 4.000
			META ANUAL	Mínimo: 41.500
ICM %	100%			
2	Apresentações de espetáculos em parcerias	Número de apresentações	1º Trim	5
			2º Trim	20
			3º Trim	10
			4º Trim	20
			META ANUAL	55
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 2.100
			2º Trim	Mínimo: 8.400
			3º Trim	Mínimo: 4.200
			4º Trim	Mínimo: 8.400
			META ANUAL	Mínimo: 23.100
ICM %	100%			
3	Adaptações Comunicacionais de Espetáculos	Número de adaptações	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			META ANUAL	6
			ICM %	100%
4	Apresentações com recursos de acessibilidade	Número de apresentações	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			META ANUAL	6
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral	
		Número total de público nas apresentações	1º Trim	Mínimo: 400
			2º Trim	Mínimo: 850



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		3º Trim	Mínimo: 850
		4º Trim	Mínimo: 400
		META ANUAL	Mínimo: 2.500
		ICM %	100%

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil;
 Receber espetáculos de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores;
 Promover a formação de público oferecendo espetáculos de qualidade;
 Receber eventos realizados por parceiros e atividades da comunidade vizinha, conforme a disponibilidade do teatro;
 Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares, visando democratizar o acesso aos espetáculos;
 Integrar, com gratuidade, sua programação às atividades da Virada Cultural da Cidade de São Paulo;
 Receber espetáculos ou eventos realizados em parceria com outros programas culturais desta Secretaria, que tenham escala e porte adequado para esta Sala, sejam eles parte de contratos de gestão já firmados com Organizações Sociais parceiras, programas integrantes desta Convocação, ou eventos da administração direta, consolidando assim o Teatro Sérgio Cardoso como um palco importante de difusão da política cultural do Estado de São Paulo.
 Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;
 Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais;
 Abrigar encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas;
 Realizar adaptações comunicacionais de espetáculos artísticos assegurando um conjunto de apresentações com ampliada acessibilidade física, motora e comunicacional.
 A Organização Social vencedora deverá se comprometer a disponibilizar, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.
 Aplicar permanente pesquisa de satisfação para todos os usuários, dos artistas ao público em geral.
 Potencializar os canais de comunicação próprios do Teatro, em especial o site e a página de Facebook, não só para melhor comunicação de todas as atividades relacionadas, mas também para a futura disponibilização de eventuais registros fotográficos e audiovisuais, gravados ou até mesmo transmissão on-line de algumas atividades – ampliando a difusão para novos públicos.
 Capacidade: 144 Lugares

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
5	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	45	
			2º Trim	40	
			3º Trim	50	
			4º Trim	40	
			META ANUAL	175	
			ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Número total de público	Previsão Trimestral	
				1º Trim	Mínimo: 3.200
				2º Trim	Mínimo: 2.800
				3º Trim	Mínimo: 3.600
				4º Trim	Mínimo: 2.900
META ANUAL	Mínimo: 12.500				
ICM %	100%				
6	Apresentações de espetáculos em parcerias	Número de apresentações	Previsão Trimestral		
			1º Trim	3	
			2º Trim	5	
			3º Trim	4	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			4º Trim	4
			META ANUAL	16
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 200
			2º Trim	Mínimo: 300
			3º Trim	Mínimo: 300
			4º Trim	Mínimo: 300
			META ANUAL	Mínimo: 1.100
			ICM %	100%
			Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral
7	Adaptações comunicacionais	Número de adaptações	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			META ANUAL	6
			ICM %	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
		Número de apresentações	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			META ANUAL	6
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
8	Apresentações com recursos de acessibilidade	Número total de público	1º Trim	Mínimo: 70
			2º Trim	Mínimo: 140
			3º Trim	Mínimo: 140
			4º Trim	Mínimo: 70
			META ANUAL	Mínimo: 420
			ICM %	100%

ESPAÇOS ALTERNATIVOS

Objetivos Específicos

Promover o uso e ocupação de espaços alternativos do Teatro Sérgio Cardoso, como o foyer, saguões, porão, salas de ensaio e espaços externos, de modo a ampliar a oferta e a difusão de atividades culturais de diversas linguagens artísticas, atividades formativas e visitas monitoradas de estudantes.

Promover a formação de público oferecendo atividades culturais de diversas linguagens artísticas, atividades formativas e visitas monitoradas de estudantes e público em geral;

Integrar, com gratuidade, sua agenda artística à programação regular dos demais programas culturais do Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno e Sala Sérgio Cardoso;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, atividades da comunidade vizinha;

Promover a interação e a promoção do Teatro Sérgio Cardoso na vizinhança, procurando beneficiar em especial as áreas de maior vulnerabilidade social do entorno.

Consolidar o programa de abertura permanente das dependências do Teatro em dias/horários alternativos, o "Teatro ComVida", especialmente durante os períodos matutino e vespertino nos finais de semana.

Assegurar uma programação mensal voltada a ações literárias, de difusão do livro e da leitura (tal como saraus, leituras dramáticas, contações de histórias).

Aplicar permanente pesquisa de satisfação para todos os usuários, dos artistas às plateias e público em geral.

Potencializar os canais de comunicação próprios do Teatro, em especial o site e a página de Facebook, não só para melhor comunicação de todas as atividades relacionadas, mas também para a futura disponibilização de eventuais registros fotográficos e audiovisuais, gravados ou até mesmo transmissão on-line de algumas atividades – ampliando a difusão para novos públicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			1º Trim	2º Trim	
9	Atividades multilinguagens em espaços alternativos do teatro e adjacências	Número de atividades	1º Trim	20	
			2º Trim	30	
			3º Trim	35	
			4º Trim	20	
			META ANUAL	105	
			ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Número total de público	Previsão Trimestral	
				1º Trim	Mínimo: 900
				2º Trim	Mínimo: 600
				3º Trim	Mínimo: 700
				4º Trim	Mínimo: 400
				META ANUAL	Mínimo: 2.600
ICM %	100%				

TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS

Objetivos Específicos

Apresentar espetáculos de diversas linguagens como Dança, Circo, Teatro, Espetáculos Infantis, Música, procurando adequá-los ao interesse da população local;

Atender os diversos tipos de público;

Receber espetáculos e/ou mostras de parceiros para a difusão de projetos afins com o teatro e a população local;

Promover a programação semanal para público infantil e suas famílias;

Abrigar ou promover encontros, palestras, cursos, exposições, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas;

Ficará disponível, no total, para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Maestro Francisco Russo para 2 (duas) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

Comprometer-se a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais;

Abrigar encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas – retomando e aprimorando o subprograma “Literatura EmCena”, que adaptava obras exigidas pelos principais vestibulares, mesclando adaptações teatrais com atividades formativas;

Aplicar permanente pesquisa de satisfação para todos os usuários, dos artistas às plateias e público em geral.

Potencializar os canais de comunicação próprios do Teatro, em especial o site e a página de Facebook, não só para melhor comunicação de todas as atividades relacionadas, mas também para a futura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

disponibilização de eventuais registros fotográficos e audiovisuais, gravados ou até mesmo transmissão on-line de algumas atividades – ampliando a difusão para novos públicos.
 Capacidade: 466 lugares

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	8
10	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações	2º Trim	24
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			META ANUAL	62
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 1.800
			2º Trim	Mínimo: 5.500
			3º Trim	Mínimo: 3.500
			4º Trim	Mínimo: 3.500
			META ANUAL	Mínimo: 14.300
			ICM %	100%

CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MUSEU DA DIVERSIDADE)

Objetivos Específicos

Garantir o funcionamento e a programação do espaço expositivo do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, que tem como objetivo a comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos;

Promover a itinerância pela capital, interior e litoral do Estado de São Paulo do acervo do Centro, garantindo a difusão e circulação de bens culturais com a temática da diversidade sexual;

Contribuir com a segmentação da oferta cultural e turística da cidade de São Paulo, incluindo atividades focadas na população LGBT.

Lançamento de um “Programa de Amigos do Museu da Diversidade Sexual”, uma rede de apoiadores e colaboradores, materiais, testemunhais e científicos ao Centro de Estudos.

Potencializar os canais de comunicação próprios do MDS, em especial o site e a página de Facebook, não só para melhor comunicação de todas as atividades relacionadas, mas também para a futura disponibilização de eventuais registros fotográficos, materiais digitalizados e catalogados, e audiovisuais, gravados ou até mesmo transmissão on-line de algumas atividades – ampliando a difusão do Centro para novas plataformas e público.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	1
11	Novas exposições na sede do CCDS	Número de exposições	2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			META ANUAL	3
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 5.400
			2º Trim	Mínimo: 5.400
			3º Trim	Mínimo: 5.400
			4º Trim	Mínimo: 5.400
			META ANUAL	Mínimo: 21.600
			ICM %	100%
12	Itinerâncias de exposições pelo interior e litoral de São Paulo	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	2
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			META ANUAL	8
		ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de município	1º Trim	Mínimo: 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			atendidos	2º Trim	Mínimo: 2
				3º Trim	Mínimo: 2
				4º Trim	Mínimo: 2
				META ANUAL	Mínimo: 8
				ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número total de público	1º Trim	Mínimo: 400
				2º Trim	Mínimo: 400
				3º Trim	Mínimo: 400
				4º Trim	Mínimo: 400
				META ANUAL	Mínimo: 1.600
				ICM %	100%

EIXO 2: DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

Este é um Eixo que abrange os dois maiores e mais complexos programas culturais da presente Convocação Pública unificada dos programas de difusão cultural, dimensão refletida no volume orçamentário de cada um deles, os quais a APAA tem o orgulho de executar junto à Secretaria Estadual de Cultura desde o início de cada um deles, há mais de dez anos já, sempre com a devida excelência artística e em permanente busca pelo respectivo aprimoramento de cada um deles, quais sejam: o **Circuito Cultural Paulista** e a **Virada Cultural Paulista**.

Além destes dois, na Convocação Pública deste ano, a SEC optou, de forma coerente e acertada, por incluir também neste mesmo eixo o **Mapa Cultural Paulista**, até aqui executado de forma satisfatória pela OS Abaçai Cultura e Arte, agora proposto em um novo formato que a APAA acredita ter plenas condições de execução, em articulação com os outros dois complexos programas deste Eixo, de modo a potencializar e fortalecer os três programas. Afinal todos os três programas culturais, respeitadas suas identidades e características específicas, têm como escopo a difusão/circulação cultural concentrando-se principalmente no interior e litoral paulistas, e têm como objetivo a descentralização, o mapeamento e a valorização das ações culturais regionais ao longo do Estado – o que pressupõe uma espécie semelhante de relacionamento qualificado com as prefeituras e demais parceiros culturais nas cidades envolvidas, visando assim atender cada vez mais e melhor a um público heterogêneo e a diversas regiões administrativas do território paulista.

Para seguir realizando com êxito os dois programas que a APAA já vem executando neste Eixo, e ainda integrar/articular com a nova proposta de Mapa Cultural Paulista para o próximo Quinquênio (2016-2021) e no presente **Quadro de Metas Técnicas para 2017** para estes programas, é indispensável reconhecer as peculiaridades de cada programa específico e, sobretudo, de cada uma das regiões abarcadas por eles, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural, tradicional ou moderna, mais provinciana ou mais cosmopolita, mas particular. De modo que o diálogo entre a Capital, Interior e Litoral do Estado é benéfico para os artistas, para o público e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo, uma vez que permite a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais, formando simultaneamente público, espaços culturais de referência e novos artistas também. Da mesma forma que pode ser profícuo o diálogo e maior sinergia, concentrada a produção conjunta destes 3 (três) amplos programas culturais de descentralização e circulação cultural permanente pela mesma Organização Social. E a APAA, até por já executar os dois maiores e mais complexos deles desde o seu início (o CCP e a VCP), seguramente pode fazer a melhor integração possível dos três programas, garantindo maior economicidade e eficiência para os recursos públicos a serem aplicados na execução dessas políticas públicas de difusão cultural bastante afins.

VIRADA CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Realizar apresentações artísticas de diversas linguagens nas cidades definidas pela SEC, levando em conta diversidade, qualidade e alto gabarito dos artistas;

Ocupar espaços públicos, internos e externos, nas cidades parceiras;

Incentivar a programação paralela de cada município e das vizinhanças, ampliando a oferta cultural no evento;

Incluir artistas locais na programação de cada cidade, criando um espaço de promoção e valorização da cultura local;

Oferecer em cada cidade espetáculos de jovens artistas compondo-os na programação com artistas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

consagrados;
 Diversificar a oferta artística para contemplar públicos diferentes ou nichos de espectadores na mesma edição, e incluir na programação espetáculos e artistas com projetos de pesquisa de linguagem, que raramente saem da capital ou dos círculos universitários;
 Cultivar as parcerias promovidas pela SEC para ampliar o número de apresentações, de artistas e de público espectador;
 Fazer registro fotográfico das atividades nas diversas cidades.
 Quanto ao número de apresentações, a OS deverá considerar para cada linguagem artística, os seguintes percentuais: 9% de circo, 18% de teatro/ópera, 54% de música, 9% de dança, 9% de literatura.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			1º Trim	264	
13	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	264	
			ICM %	100%	
		Indicativo de Produtos	Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
				2º Trim	264
				3º Trim	
				4º Trim	
				META ANUAL	264
				ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Número de municípios participantes	1º Trim	Mínimo:
				2º Trim	Mínimo: 23
				3º Trim	Mínimo:
				4º Trim	Mínimo:
				META ANUAL	Mínimo: 23
				ICM %	100%
Indicativo de Resultados	Número Total de Público *	1º Trim	Mínimo:		
		2º Trim	Mínimo: 900.000		
		3º Trim	Mínimo:		
		4º Trim	Mínimo:		
		META ANUAL	Mínimo: 900.000		
		ICM %	100%		

* O número de público por município deverá estar discriminado dentro dos relatórios trimestrais da OS, podendo tal informação ser utilizada como critério para exclusão de municípios.

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Promover a circulação de apresentações artísticas de diversas linguagens pelas cidades definidas pela SEC através do "Programas em Rede", garantindo sua ampla distribuição no território paulista e favorecendo a descentralização da oferta cultural no estado;
 Oferecer espetáculos de linguagens diferentes de modo a contemplar cada município com, no mínimo, uma apresentação por ano de ao menos 4 (quatro) linguagens artísticas ou segmentos, de um total de 6 (seis) previstos no programa;
 Incentivar a programação de apresentações artísticas voltadas para o público infantil e infanto-juvenil, em todas as linguagens previstas pelo programa;
 Fornecer a logística (hospedagem e transporte) dos grupos/artistas programados;
 Fornecer o material de comunicação do Programa para os municípios participantes;
 Oferecer a programação com regularidade bimestral para todas as cidades;
 Fortalecer e zelar pela parceria da SEC com as cidades participantes;
 Orientar os municípios quanto às questões artísticas, técnicas, de divulgação e mobilização do público.
 Quanto ao número de apresentações, a OS deverá considerar para cada linguagem artística, os seguintes percentuais anuais mínimos: 15% de circo, 20% de teatro, 15% de música, 10% de dança, 4% de ópera, 4% de recortes temáticos de identidade e diversidade cultural e 12% infantil

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral
----	------	------------------------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

14	Apresentações artísticas	Número de apresentações	1º Trim	100
			2º Trim	260
			3º Trim	230
			4º Trim	170
			META ANUAL	760
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de municípios atingidos até 250 km da Capital	1º Trim	Mínimo: 45
			2º Trim	Mínimo: 45
			3º Trim	Mínimo: 45
			4º Trim	Mínimo: 45
			META ANUAL	Mínimo: 45
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de municípios atingidos de 251 a 400 km da Capital	1º Trim	Mínimo: 25
			2º Trim	Mínimo: 25
			3º Trim	Mínimo: 25
			4º Trim	Mínimo: 25
			META ANUAL	Mínimo: 25
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de municípios atingidos acima de 401 km da Capital	1º Trim	Mínimo: 25
			2º Trim	Mínimo: 25
			3º Trim	Mínimo: 25
4º Trim	Mínimo: 25			
META ANUAL	Mínimo: 25			
ICM %	100%			
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
Número total de municípios atingidos	1º Trim	Mínimo: 95		
	2º Trim	Mínimo: 95		
	3º Trim	Mínimo: 95		
	4º Trim	Mínimo: 95		
	META ANUAL	Mínimo: 95		
	ICM %	100%		
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
Número total de público	1º Trim	Mínimo: 25.000		
	2º Trim	Mínimo: 80.000		
	3º Trim	Mínimo: 45.000		
	4º Trim	Mínimo: 45.000		
	META ANUAL	Mínimo: 195.000		
	ICM %	100%		

MAPA CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Promover o mapeamento de iniciativas artísticas paulistas, por meio do lançamento de um amplo edital de chamamento aberto à participação de representantes de todos os Municípios do Estado de São Paulo para seis expressões artísticas (Literatura, Teatro, Dança, Circo, Música Instrumental e Artes Urbanas), visando reconhecer e valorizar a diversidade da produção cultural paulista;

Promover a apresentação de representantes dos municípios em cada uma das linguagens em eventos regionais, ampliando a visibilidade da produção local e regional;

Promover a qualificação de artistas e o aprimoramento técnico e artístico de produtos culturais de caráter municipal e regional, mediante o oferecimento de atividades formativas aos participantes do programa;

Difundir e circular as melhores obras de cada categoria pelo Estado, além de estimular a formação de novas plateias, de forma descentralizada, nas diversas regiões administrativas paulistas;

Fomentar as produções artísticas e a difusão cultural dos municípios do Estado, em particular obras, artistas e grupos de caráter local ou regional, com pouca visibilidade no meio cultural;

Para o bom desenvolvimento dos programas deste eixo, é mister a adesão dos municípios e a realização, pela Organização Social, de ações para o fortalecimento da articulação com estes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Quanto ao número de apresentações, a OS deverá considerar para cada linguagem artística, os seguintes percentuais mínimos: 12% de circo, 12% de teatro, 12% de música, 12% de dança, 12% artes urbanas e 25% de literatura.

FASE MUNICIPAL (MAPEAMENTO)

Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
15	Lançamento de Edital para chamamento de artistas	Número de inscritos	1º Trim	Mínimo: 0
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo:
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 0
			ICM %	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de municípios participantes	1º Trim	Mínimo: 0
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo:
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 0
			ICM %	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de regiões administrativas participantes	1º Trim	Mínimo: 0
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo:
			4º Trim	Mínimo:
META ANUAL	Mínimo: 0			
ICM %				

FASE REGIONAL (INTERCÂMBIO E SELEÇÃO)

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
16	Apresentações artísticas	Número de apresentações	1º Trim	
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	
			META ANUAL	0
			ICM %	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 0
			3º Trim	Mínimo: 0
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 0
			ICM %	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de municípios de origem	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 0
			3º Trim	Mínimo: 0
			4º Trim	Mínimo:
META ANUAL	Mínimo: 0			
ICM %				
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
Número total de regiões administrativas participantes	1º Trim	Mínimo:		
	2º Trim	Mínimo: 0		
	3º Trim	Mínimo: 0		
	4º Trim	Mínimo:		
	META ANUAL	Mínimo: 0		
	ICM %			
17	Ações formativas para artistas e grupos	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
		Número de ações	1º Trim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo:	
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim		
			META ANUAL	0	
			ICM %		
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
		Número total de público	1º Trim	Mínimo:	
			2º Trim	Mínimo: 0	
			3º Trim	Mínimo: 0	
			4º Trim	Mínimo:	
			META ANUAL	Mínimo: 0	
			ICM %		
FASE ESTADUAL (CIRCULAÇÃO)					
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
18	Apresentações artísticas na capital, interior e litoral	Número de apresentações	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	0	
			META ANUAL	0	
			ICM %		
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número total de público	1º Trim	Mínimo:
				2º Trim	Mínimo:
				3º Trim	Mínimo:
				4º Trim	Mínimo: 0
				META ANUAL	Mínimo: 0
				ICM %	
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número de municípios participantes	1º Trim	Mínimo:
	2º Trim	Mínimo:			
	3º Trim	Mínimo:			
	4º Trim	Mínimo: 0			
	META ANUAL	Mínimo: 0			
	ICM %				
19	Lançamento de produtos	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
		Número de produtos	1º Trim		
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim		
			META ANUAL	0	
ICM %					

EIXO 3: FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS

Desde o final de 2015 a APAA já incorporou a execução de um dos programas deste Eixo, muito caro à organização: o programa de **Apoio a Projetos Voltados para a Cultura LGBT**, coordenado em sinergia com a gestão do equipamento Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (Museu da Diversidade Sexual) e suas ações itinerantes, numa experiência de praticamente um ano já que pode ser avaliada, até aqui, como extremamente bem-sucedida. Tal mudança já se refletiu, inclusive, no desempenho dos programas, que puderam se beneficiar de articulação e colaboração frutífera entre as ações deste programa e os demais programas de difusão cultural já executados pela APAA, somando-se ao know-how e à rede de relacionamento em nível estadual consolidada pela OS, que potencializou a execução de ações relacionadas a estes programas.

Ao mesmo tempo, a APAA tem uma longa-tradição de incluir em sua programação a realização de ações culturais temáticas ligadas à cultura negra, à cultura periférica, às artes urbanas em geral, e à linguagem Hip-Hop especificamente, linguagens historicamente integrantes das ações da Secretaria de Estado da Cultura voltadas ao Fortalecimento das Identidades e Diversidade Cultural, o que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

poderá potencializar as ações do programa **Apoio a Projetos voltados para a Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas.**

De modo que os diversos temas e programas relacionados a este Eixo 3 de Fortalecimento das Identidades e Diversidades Culturais, não apenas interessam à APAA, mas a OS tem plena capacidade técnica-artística, destacando-se o conhecimento específico necessário para a articulação e mobilização dos diversos atores socioculturais historicamente envolvidos em cada um desses segmentos / programas temáticos.

Não se perderá de vista, além da responsabilidade afirmativa étnico-racial e da diversidade cultural do estado, também a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de seguir fomentando a geração de emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades paulistas parceiras e partícipes de iniciativas relacionadas a este programa, estimulando o mapeamento e desenvolvimento artistas locais e regionais (da Comunidade LGBT, da Cultura Negra, Indígena, de Outras Etnias, das Artes Urbanas, Cultura Periférica e Hip-Hop), incentivando as prefeituras e espaços culturais locais à contratação de produtores, técnicos e à inclusão/formação de artistas locais destes segmentos em outras atividades culturais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano nas regiões aonde serão realizadas todos os Projetos deste Eixo para o próximo Quinquênio (2016-2021) e no presente **Quadro de Metas Técnicas para 2017** para estes programas.

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Objetivos Específicos

O programa tem como diretriz o fortalecimento da identidade LGBT e o fomento da cultura LGBT em todo território do Estado de São Paulo.

Realizar o apoio a manifestações culturais e de visibilidade da comunidade LGBT, como paradas, atividades em datas comemorativas, caminhadas, espetáculos, festivais, feiras e eventos culturais;

Apoiar as manifestações culturais e de visibilidade da comunidade LGBT mediante a realização ou correalização de publicações, exposições, oficinas, atividades educativas, apoios a eventos temáticos e atividades com foco na cultura e diversidade sexual.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	2
20	Eventos para a cultura LGBT, na capital e interior.	Número de eventos	2º Trim	6
			3º Trim	4
			4º Trim	4
			META ANUAL	16
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral
		Número de municípios atendidos	1º Trim	Mínimo: 2
			2º Trim	Mínimo: 6
			3º Trim	Mínimo: 4
			4º Trim	Mínimo: 4
			META ANUAL	Mínimo: 16
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 1.500
			2º Trim	Mínimo: 30.000
			3º Trim	Mínimo: 5.000
			4º Trim	Mínimo: 3.000
			META ANUAL	Mínimo: 39.500
ICM %	100%			

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Objetivos Específicos

O programa tem como diretriz o fortalecimento de políticas culturais voltadas principalmente aos segmentos Negro, Indígena e Cigano além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop) em todo território do Estado de São Paulo.

Realizar o apoio a manifestações culturais, mostras e festivais com recortes temáticos de fortalecimento da Cultura Negra, Indígena e Cigana além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop);

Apoiar as manifestações culturais e de visibilidade da Cultura Negra, Indígena e Cigana além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop) mediante a realização ou correalização de publicações, exposições, oficinas, atividades educativas, apoios a eventos temáticos e atividades com foco na cultura e diversidade sexual.

Realizar ou apoiar ações culturais relacionadas às fases regionais e à fase estadual do Encontro Paulista de Hip-Hop, atividades que reúnem todos os elementos da cultura Hip Hop, com uma maciça participação da população do interior e litoral, bem como de outros estados e países, possibilitando um grande intercâmbio cultural produzido por meio de oficinas, debates, bate-papos, palestras, apresentações e shows.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	5
21	Eventos voltados para a cultura negra, outras etnias e artes urbanas na capital, interior e litoral	Número de eventos	2º Trim	10
			3º Trim	15
			4º Trim	25
			META ANUAL	55
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
		Número de municípios atendidos	1º Trim	Mínimo: 5
			2º Trim	Mínimo: 5
			3º Trim	Mínimo: 10
			4º Trim	Mínimo: 20
			META ANUAL	Mínimo: 40
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 3.000
			2º Trim	Mínimo: 7.000
			3º Trim	Mínimo: 15.000
			4º Trim	Mínimo: 20.000
			META ANUAL	Mínimo: 45.000
ICM %	100%			

EIXO 4: FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIOS A EVENTOS CULTURAIS

Trata-se de um dos eixos de grande experiência e expertise acumulada por parte da APAA, este conjunto de programas reunidos sob a rubrica Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais (Eixo 4), contemplando os já tradicionalíssimos **Festival da Cultura Tradicional – Revelando São Paulo** (realizado até aqui pela OS Abaçai Cultura e Arte), o consolidado **Festival Paulista de Circo** (maior do gênero no país) e a quadragenária **Semana Guiomar Novaes**, em São João da Boa Vista – ambos realizados tradicionalmente pela APAA, em parceria respectivamente com as Prefeituras Municipais de Piracicaba e de SJ da Boa Vista, além de uma série de outros Festivais, Mostras e Demais Eventos Artísticos-Culturais, com destaque para as linguagens com maior necessidade de apoio/incentivo (Teatro, Dança, Circo, Música Instrumental, Arte para Crianças, Literatura e Ações diversas de apoio à Difusão do Livro e da Leitura). Tendo aqui a APAA a expertise de ter realizado também 8 edições do Festival de Arte para Crianças, 8 edições do Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura, diversas medidas de **Apoio a Ações de Difusão Literária**, incluindo eventos como o Festival Paulista de Literatura em Iguape, o Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, ações do programa Viagem Literária, entre outros festivais nas linguagens que são alvo do eixo.

Agradou à APAA o novo formato de disposição proposto pela SEC na formulação deste eixo e na descrição específica de seus programas, que inclui um novo programa abrangente de **Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais** pois há muito tempo a OS acredita haver muitas similitudes, possibilidades de intercâmbio, flexibilidade e fortalecimento mútuo entre programas desta natureza – facilitando uma melhor gestão e atingindo-se um melhor resultado, performance e cumprimento mais adequado das metas e objetivos específicos de cada projeto (Festival/Evento específico), os quais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

muitas vezes carecem desta flexibilidade no seu planejamento e execução da produção em virtude dos contextos e dinâmicas locais, municipais (incluindo as necessidades específicas das prefeituras e demais parceiros nas cidades) ou mesmo regionais.

Segue **Quadro de Metas Técnicas para 2017** para os programas deste Eixo:

SEMANA GUIOMAR NOVAES

Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos em homenagem a Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista;
 Oferecer atrações artísticas de diversas linguagens;
 Oferecer programação diurna para público escolar, contribuindo para o processo de formação das crianças e jovens;
 Incentivar programações locais em diversos espaços, vinculadas ao evento
 Propor pelo menos uma atração para espaço externo, com infraestrutura aos cuidados da cidade parceira;
 Procurar parcerias com corpos estáveis da Secretaria da Cultura para se apresentar durante a semana.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral			
22	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	8		
			4º Trim			
			META ANUAL	8		
			ICM %	100%		
				Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
		Número de apresentações realizadas em parcerias com o município e instituições	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	4		
			4º Trim			
			META ANUAL	4		
				ICM %	100%	
				Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo:		
2º Trim	Mínimo:					
3º Trim	Mínimo: 4.000					
4º Trim	Mínimo:					
META ANUAL	Mínimo: 4.000					
ICM %	100%					
23	Apresentações para estudantes	Número de apresentações para estudantes	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	6		
			4º Trim			
			META ANUAL	6		
			ICM %	100%		
				Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de estudantes	1º Trim	Mínimo:		
			2º Trim	Mínimo:		
			3º Trim	Mínimo: 2.000		
			4º Trim	Mínimo:		
			META ANUAL	Mínimo: 2.000		
			ICM %	100%		

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Objetivos Específicos

Realizar um Festival de Circo em parceria com o município escolhido que teça um panorama da produção circense nacional;
 Fomentar e difundir o fazer circense como expressão artística de raízes populares;
 Estimular o intercâmbio entre artistas e administradores de circos e grupos circenses;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Promover e valorizar os artistas nacionais da linguagem circense;
 Oferecer espetáculos para estudantes, conforme a disponibilidade da rede educacional do município parceiro;
 Diversificar as atrações nas diversas modalidades técnicas pertinentes ao circo;
 Fazer documentação fotográfica do evento.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
24	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	45
			4º Trim	
			META ANUAL	45
			ICM %	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	3
			4º Trim	
			META ANUAL	3
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
	1º Trim	Mínimo:		
	2º Trim	Mínimo:		
	3º Trim	Mínimo: 28.000		
	4º Trim	Mínimo:		
	META ANUAL	Mínimo: 28.000		
25	Apresentações para estudantes	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	6
			4º Trim	
			META ANUAL	6
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo: 2.500
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 2.500
26	Apresentações com recursos de acessibilidade	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	2
			4º Trim	
			META ANUAL	2
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo: 900
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 900
		ICM %	100%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Objetivos Específicos

Reunir em um mesmo local, espaços adequados para exposição de artesanato, elaboração e degustação de culinária típica e apresentação de grupos de música e dança tradicional paulista.

Reunir uma amostra significativa da cultura tradicional em São Paulo, promovendo o encontro do rural com o urbano, de tal maneira que também facilite Encontros para capacitação dos respectivos grupos de cultura popular para apoio aos Editais.

Fomentar e contribuir na salvaguarda dos modos de ser e fazer – e seus atores – do patrimônio imaterial da cultura paulista;

Contribuir na sustentabilidade das comunidades e atores da cultura e dos atores da cultura tradicional, ao garantir a visibilidade, comercialização, valorização;

Contribuir para o livre acesso e fruição da cultura tradicional paulista, incluindo as comunidades indígenas, bem como contribuir para a preservação dos bens materiais e imateriais deste patrimônio cultural;

Apoiar, valorizar e contribuir na difusão das manifestações culturais tradicionais paulistas;

Aproximar as pessoas da cidade das formas de expressão, do modo de criar, fazer e viver destas comunidades;

Fortalecer a cultura imaterial presente na diversidade cultural do Estado de São Paulo;

Atualizar permanentemente o Mapeamento da Cultura Tradicional do Estado de São Paulo;

Contribuir para o aumento do apreço do paulista para com a sua própria cultura;

Fomentar a cultura de paz;

Oferecer espaços de divulgação e atuação a municípios no interior do Estado;

Oferecer espaço de atuação para entidades beneficentes de todo o território paulista;

Realizar registros fotográficos e audiovisuais abrangentes e transmitir ao vivo algumas das apresentações.

Nº	Ação	Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo: 80
27	Apresentações artísticas no Festival	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	2º Trim	Mínimo: 40
			3º Trim	Mínimo: 100
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 220
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
		Número de apresentações realizadas em parceria com o município e instituições	1º Trim	Mínimo: 2
			2º Trim	Mínimo: 2
			3º Trim	Mínimo: 2
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 6
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número Total de Público	1º Trim	Mínimo: 50.000
			2º Trim	Mínimo: 20.000
			3º Trim	Mínimo: 160.000
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 230.000
ICM %	100%			

FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Objetivos Específicos

Realização de apresentações artísticas e/ou apoio a atividades culturais voltadas para linguagens ou públicos específicos, de caráter estadual, regional ou municipal.

Organização e realização dos próprios Festivais ou Mostras temáticas por completo, ou parcialmente, apoiando eventos culturais já existentes no Estado de São Paulo;

Incentivar iniciativas de valorização da literatura, ações de circulação literária e formação de leitores;

Fomentar a participação dos municípios e demais parceiros locais/regionais, não apenas no que tange às contrapartidas, mas principalmente no que concerne à contribuição da descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos;

Assegurar a presença de programadores/curadores especializados na área, de modo a intermediar a construção da programação como um todo;

Produzir ações de intercâmbio, educativas e formativas relacionadas aos Festivais e /ou Mostras previstas para o Programa;

Prever a realização de ações nos seguintes Festivais Artísticos (integral, parcial ou em parceria) e/ou respectivos Apoios a Eventos Culturais no Estado de São Paulo:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Realizar registros fotográficos e audiovisuais abrangentes, e transmitir ao vivo algumas das apresentações. Quanto ao número de apresentações, a OS deverá considerar para cada linguagem artística, os seguintes percentuais mínimos: 5% de circo, 15% de teatro, 50% de música, 5% de dança, 5% de literatura.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	2º Trim
28	Festivais	Número de festivais realizados	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	9
			META ANUAL	13
			ICM %	100%
29	Apresentações de espetáculos	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
		Número de apresentações realizadas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	140
			META ANUAL	200
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 10.000
			3º Trim	Mínimo: 8.000
			4º Trim	Mínimo: 52.000
			META ANUAL	Mínimo: 70.000
			ICM %	100%
		30	Atividades culturais e/ou exposições artísticas para festivais	Indicativo de Produto
Número de ações	1º Trim			
	2º Trim			6
	3º Trim			
	4º Trim			13
	META ANUAL			19
	ICM %			100%
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
Número total de público	1º Trim			Mínimo:
	2º Trim			Mínimo: 200
	3º Trim			Mínimo:
	4º Trim			Mínimo: 700
	META ANUAL			Mínimo: 900
	ICM %			100%
31	Ações educativas para estudantes			Indicativo de Produto
		Número de ações	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	5
			META ANUAL	5
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de vagas ofertadas	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo:
			4º Trim	Mínimo: 100
			META ANUAL	Mínimo: 100
			ICM %	100%
		32	Ações educativas para profissionais da arte/educação	Indicativo de Produto
Número de ações	1º Trim			
	2º Trim			
	3º Trim			
	4º Trim			10
	META ANUAL			10
	ICM %			100%
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

				1º Trim	Mínimo:
				2º Trim	Mínimo:
				3º Trim	Mínimo:
				4º Trim	Mínimo: 150
				META ANUAL	Mínimo: 150
				ICM %	100%

EIXO 5: AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL

A APAA já tem exercido ações de desenvolvimento cultural local na prática, ao longo dos seus 11 anos de execução de contratos de gestão em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, bem como a necessária parceria com mais de uma centena de municípios – em especial as Prefeituras Municipais, Dirigentes Culturais e Programadores Artísticos Locais e Regionais, Instituições e demais Organizações Culturais nessas regiões, bem como os Conselhos Municipais de Cultura e as respectivas Classes Artísticas locais ou regionais. Trata-se de um pré-requisito técnico e artístico o profundo conhecimento, o bom relacionamento e a melhor gestão possível junto a todos estes atores para o reconhecido e notório sucesso dos principais programas culturais desenvolvidos pela APAA em mais de uma década.

De modo que os **Encontros de Dirigentes Municipais do Estado de São Paulo** serão produzidos pela APAA, visando alcançar o maior número e a melhor qualidade de dirigentes culturais municipais para o fortalecimento do diálogo e da articulação com os municípios, além da divulgação dos programas e políticas públicas do Estado, o próprio Plano Plurianual e Anual de Trabalho, as principais diretrizes e plataformas culturais, um maior intercâmbio formativo e articulação profícua entre os diversos importantes atores culturais da cena paulista no interior, litoral e capital.

Já o **Atendimento Técnico aos Municípios (ATM)**, a partir da solicitação direta destes e/ou por demanda da Secretaria Estadual de Cultura, de modo a articular e facilitar o estabelecimento de parcerias e correalizações em consonância com as políticas públicas culturais do Estado de São Paulo, e as necessidades locais, deve apoiar eventos municipais (regionais ou locais) com apresentações artísticas, bem como com uso de seus equipamentos culturais (auxiliando na realização das atividades artísticas programadas pelos municípios solicitantes (que incluem datas comemorativas, celebrações típicas e tradicionais de cada região, demandas específicas e especiais, entre outras).

A APAA propõe que as ações de realização de tais atividades deverão ser negociadas com o respectivo contratante ou solicitante, sempre que possível exigindo contrapartida municipal ou regional – sempre que possível incluindo o fomento e à produção de profissionais e artistas locais - uma vez que os municípios, na maioria das vezes, receberão e encaminharão as solicitações diretamente à OS, ao mesmo tempo em que tanto a SEC como a APAA têm pleno conhecimento e condições de orientar e indicar complementações e adequações às propostas originais tornando-as mais eficientes, inclusivas e democráticas.

Segue **Quadro de Metas Técnicas para 2017** para os programas deste Eixo:

ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivos Específicos

Reunir Dirigentes Municipais de Cultura, visando a apresentação da Política Cultural do Estado de São Paulo;
Promover o intercâmbio entre os municípios visando a otimização e aprimoramento das políticas públicas de cultura no Estado;
Coordenar todos os convites e produzir o(s) Encontro(s).

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
33	Encontros de dirigentes municipais de cultura	Número de encontros	1º Trim	
			2º Trim	4
			3º Trim	4
			4º Trim	
			META ANUAL	8
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		Número de municípios participantes	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 100
			3º Trim	Mínimo: 100
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 200
		ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de vagas ofertadas	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 320
			3º Trim	Mínimo: 325
4º Trim	Mínimo:			
META ANUAL	Mínimo: 645			
ICM %	100%			

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Objetivos Específicos

Prestar apoio para a realização de ações culturais junto aos municípios do Estado de São Paulo, pré-determinados pela Secretaria de Estado da Cultura, no que tange a eventos de caráter eminentemente culturais de difusão. Estabelecer parcerias com instituições ou órgãos culturais municipais, entidades sem fins lucrativos, ou diretamente com artistas, para desenvolver ações culturais e artísticas em qualquer município paulista, de forma coordenada com a Secretaria de Estado da Cultura.

Apoiar a Secretaria de Estado da Cultura no recebimento, seleção e encaminhamento da demanda de dirigentes culturais locais ou regionais.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
34	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	15
			2º Trim	45
			3º Trim	35
			4º Trim	25
			META ANUAL	120
		ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de apresentações realizadas em parceria com o município e instituições	1º Trim	15
			2º Trim	45
			3º Trim	35
			4º Trim	25
			META ANUAL	120
		ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 8.000
2º Trim	Mínimo: 24.500			
3º Trim	Mínimo: 19.000			
4º Trim	Mínimo: 13.500			
META ANUAL	Mínimo: 65.000			
ICM %	100%			

EIXO 6: PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Finalmente, para o sexto e último Eixo da presente Convocação Pública, outra inovação acertada e adequada, na visão da APAA, estabelecida neste pleito, propõe-se aqui que a **Pesquisa para a Preservação e Difusão do Patrimônio Cultural Material e Imaterial Estado** seja feita por meio do mapeamento permanente das diversas manifestações culturais e tradicionais de São Paulo. Visa-se assim viabilizar não só o contato com estas manifestações que compõem o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial do Estado, mas também o levantamento, a catalogação e a produção de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

conhecimento novo sobre as mais variadas manifestações culturais no território paulista, em todas as suas vertentes (histórica, museológica, bibliográfica, arquitetônica, artística, passando pelo reconhecimento e valorização da memória da diversidade cultural), como condição para a plena efetivação do direito à memória e à história, essenciais para manter a herança cultural e democratizar o patrimônio acumulado, o desenvolvimento e as respectivas identidades culturais.

A seguir o **Quadro de Metas Técnicas para 2017**, referente a este Eixo:

PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Objetivos Específicos

Promoção do patrimônio cultural material e imaterial paulista, para que este seja plenamente reconhecido, utilizado, preservado, valorizado e difundido, seguindo as diretrizes gerais e as principais políticas públicas do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH) da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Realizar pesquisa para mapeamento e registro relativos às manifestações culturais, materiais e imateriais, do Estado de São Paulo.

Dar publicidade aos resultados das pesquisas relativas às manifestações culturais, materiais e imateriais do Estado de São Paulo.

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
35	Pesquisa para preservação, valorização e difusão do Patrimônio Material e Imaterial	Número de pesquisas	1º Trim	
			2º Trim	8
			3º Trim	
			4º Trim	8
			META ANUAL	16
			ICM %	100%

PESQUISA DE PÚBLICO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Objetivos Específicos

Visa garantir a realização de pesquisas que indiquem o grau de satisfação dos serviços prestados pela Organização Social, estabelecendo mais um parâmetro de avaliação de desempenho, ao mesmo tempo em que possibilita o levantamento de informações de perfil, características e comportamento do público atendido pelos programas culturais, que possam vir subsidiar o planejamento das ações e a política cultural como um todo.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
36	Pesquisa de Perfil e satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	Número de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	1º Trim	1	
			2º Trim	3	
			3º Trim	1	
			4º Trim		
			META ANUAL	5	
			ICM %	100%	
37	Satisfação do Público com espetáculos / palestras e oficinas	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 80%	Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo: 80%	
			2º Trim	Mínimo: 80%	
			3º Trim	Mínimo: 80%	
			4º Trim	Mínimo: 80%	
			META ANUAL	Mínimo: 80%	
ICM %	100%				

FINANCIAMENTO E FOMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Objetivos Específicos

Estabelecer metas para a captação de recursos, visando que a Organização Social vencedora identifique e sistematize um plano de captação de recursos financeiros complementares ao futuro contrato de gestão, cujos resultados possam ser quantificados e que vise o fortalecimento e ampliação condicionada das ações culturais a serem desenvolvidas.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
38	Captação de recursos financeiros	2,8% do repasse anual de 2017	META ANUAL EM R\$	2,8% DO REPASSE - R\$ 700.000,00
Nº	Ação	Indicativo de Produto	Previsão Trimestral	
39	Inscrever projetos em editais, públicos e privados, e em leis de incentivo	Comprovantes de inscrições dos projetos	1º TRIM	1
			2º TRIM	2
			3º TRIM	1
			4º TRIM	2
			META ANUAL	6
			ICM %	

METAS CONDICIONADAS

Em face ao cenário econômico atual de contenção orçamentária do Poder Público e visando preservar o máximo possível os resultados alcançados, com o objetivo de garantir a qualidade, manutenção e/ou a ampliação qualificada da programação cultural que deverá ser resultado dos programas, à luz do que foi acordado em conjunto com a Secretaria Estadual de Cultura para o presente exercício (2016), propõe-se a transferência de parte dos programas como Metas Condicionadas a saber: *ampliação (condicionada à captação) de Metas de atividades dos programas obrigatórios Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista, Festival da Cultura Tradicional Paulista - Revelando São Paulo, Festival Paulista de Circo, e Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais, bem como novos parâmetros de metas visando a consolidação do Centro de Referência do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (MDS).*

A delimitação de parte destes programas como meta condicionada se deve principalmente ao fato de terem sido identificados como aqueles com maior potencial para a captação de recursos mediante patrocínio, tendo em vista os públicos expressivos que atingem, a capilaridade no território e/ou o apelo cultural e de mercado.

A realização destes Programas ou Subprogramas fica, portanto, condicionada à recursos captados pela APAA via patrocínios ou apoios e/ou aportes extras, sempre previamente negociados e devidamente acordados junto à SEC e Governo do Estado de São Paulo.

A seguir o Quadro de Metas Técnicas Condicionadas para 2017:

EIXO 1: EQUIPAMENTOS CULTURAIS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MUSEU DA DIVERSIDADE)

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
40	Catalogar acervo	Número de itens catalogados	1º Trim	100
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	100
			META ANUAL	500
			ICM %	100%

EIXO 2: DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

VIRADA CULTURAL PAULISTA

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral				
41	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim				
			2º Trim		110		
			3º Trim				
			4º Trim				
			META ANUAL		110		
			ICM %				
		Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral		
			1º Trim				
			2º Trim		110		
			3º Trim				
			4º Trim				
			META ANUAL		110		
		Número de municípios participantes	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo			
			2º Trim	Mínimo	11		
			3º Trim	Mínimo			
			4º Trim	Mínimo			
			META ANUAL	Mínimo	11		
		Número total de público	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo			
			2º Trim	Mínimo	350.000		
			3º Trim	Mínimo			
			4º Trim	Mínimo			
			META ANUAL	Mínimo	350.000		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ICM %		
--	--	--	-------	--	--

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA							
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral				
42	Apresentações artísticas	Número de apresentações	1º Trim		23		
			2º Trim		69		
			3º Trim		46		
			4º Trim		46		
			META ANUAL		184		
			ICM %				
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
		Número de municípios atingidos até 250km da Capital	1º Trim	Mínimo	9		
			2º Trim	Mínimo	9		
			3º Trim	Mínimo	9		
			4º Trim	Mínimo	9		
			META ANUAL	Mínimo	9		
			ICM %				
		Número de municípios atingidos até 251 a 400 km da Capital	Indicativo de Resultados			Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo	7		
			2º Trim	Mínimo	7		
			3º Trim	Mínimo	7		
			4º Trim	Mínimo	7		
			META ANUAL	Mínimo	7		
			ICM %				
		Número de municípios atingidos acima de 401 km da Capital	Indicativo de Resultados			Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo	7		
			2º Trim	Mínimo	7		
			3º Trim	Mínimo	7		
4º Trim	Mínimo		7				
META ANUAL	Mínimo		7				
ICM %							
Número total de municípios atingidos	Indicativo de Resultados			Previsão Trimestral			
	1º Trim	Mínimo	23				
	2º Trim	Mínimo	23				
	3º Trim	Mínimo	23				
	4º Trim	Mínimo	23				
	META ANUAL	Mínimo	23				
	ICM %						
Número total de público	Indicativo de Resultados			Previsão Trimestral			
	1º Trim	Mínimo	5.600				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		2º Trim	Mínimo	16.800
		3º Trim	Mínimo	11.300
		4º Trim	Mínimo	11.300
		META ANUAL	Mínimo	45.000
		ICM %		

MAPA CULTURAL PAULISTA

FASE MUNICIPAL (MAPEAMENTO)

Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo	
43	Lançamento de Edital para chamamento de artistas	Número de inscritos	1º Trim	Mínimo: 1.000	
			2º Trim	Mínimo:	
			3º Trim	Mínimo:	
			4º Trim	Mínimo:	
			META ANUAL	Mínimo: 1.000	
			ICM %	100%	
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número de municípios participantes	1º Trim	Mínimo: 220
				2º Trim	Mínimo:
				3º Trim	Mínimo:
				4º Trim	Mínimo:
				META ANUAL	Mínimo: 220
				ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número de regiões administrativas participantes	1º Trim	Mínimo: 16
				2º Trim	Mínimo:
				3º Trim	Mínimo:
				4º Trim	Mínimo:
	META ANUAL	Mínimo: 16			
	ICM %	100%			

FASE REGIONAL (INTERCÂMBIO E SELEÇÃO)

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			1º Trim	Mínimo	
44	Apresentações artísticas	Número de apresentações	1º Trim		
			2º Trim	280	
			3º Trim	280	
			4º Trim		
			META ANUAL	560	
			ICM %	100%	
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número total de público	1º Trim	Mínimo:
				2º Trim	Mínimo: 3.000
				3º Trim	Mínimo: 3.000
				4º Trim	Mínimo:
				META ANUAL	Mínimo: 6.000
				ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			Número total de municípios de origem	1º Trim	Mínimo:
				2º Trim	Mínimo: 40
				3º Trim	Mínimo: 40
				4º Trim	Mínimo:
	META ANUAL	Mínimo: 80			
	ICM %				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo:
45	Ações formativas para artistas e grupos	Número total de regiões administrativas participantes	1º Trim	Mínimo:
			2º Trim	Mínimo: 8
			3º Trim	Mínimo: 8
			4º Trim	Mínimo:
			META ANUAL	Mínimo: 16
			ICM %	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			1º Trim	
		Número de ações	2º Trim	40
			3º Trim	40
4º Trim				
META ANUAL	80			
ICM %				
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
	1º Trim	Mínimo:		
	2º Trim	Mínimo: 300		
	3º Trim	Mínimo: 300		
	4º Trim	Mínimo:		
	META ANUAL	Mínimo: 600		
FASE ESTADUAL (CIRCULAÇÃO)				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
46	Apresentações artísticas na capital, interior e litoral	Número de apresentações	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	100
			META ANUAL	100
			ICM %	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	Mínimo:
		Número total de público	2º Trim	Mínimo:
			3º Trim	Mínimo:
4º Trim	Mínimo: 3.500			
META ANUAL	Mínimo: 3.500			
ICM %	100%			
Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral			
	1º Trim	Mínimo:		
	2º Trim	Mínimo:		
	3º Trim	Mínimo:		
	4º Trim	Mínimo: 90		
	META ANUAL	Mínimo: 90		
ICM %	Previsão Trimestral			
	1º Trim			
	2º Trim	1		
	3º Trim	1		
	4º Trim			
	META ANUAL	2		
ICM %	100%			
47	Lançamento de produtos	Número de produtos	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	
			META ANUAL	2
			ICM %	100%

EIXO 4: FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral
----	------	------------------------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

48	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	15	
			4º Trim		
			META ANUAL	15	
			ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	5.000	
4º Trim					
META ANUAL	5.000				
ICM %	100%				
49	Apresentações para estudantes	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			Número de apresentações para estudantes	1º Trim	
				2º Trim	
				3º Trim	0
				4º Trim	
				META ANUAL	0
		ICM %		100%	
		Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
		Número total de estudantes	1º Trim	Mínimo:	
			2º Trim	Mínimo:	
3º Trim	Mínimo: 0				
4º Trim	Mínimo:				
META ANUAL	Mínimo: 0				
ICM %	100%				
50	Apresentações com recursos de acessibilidade	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
			Número de apresentações	1º Trim	
				2º Trim	
				3º Trim	1
				4º Trim	
				META ANUAL	1
		ICM %		100%	
		Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
		Número total de público nas apresentações	1º Trim	Mínimo:	
			2º Trim	Mínimo:	
3º Trim	Mínimo: 400				
4º Trim	Mínimo:				
META ANUAL	Mínimo: 400				
ICM %	100%				

FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA - REVELANDO SÃO PAULO

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
51	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	Mínimo	
			2º Trim	Mínimo	
			3º Trim	Mínimo 150	
			4º Trim	Mínimo	
			META ANUAL	Mínimo 150	
			ICM %		
		Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	
		Número de apresentações realizadas em parceria com o município e instituições	1º Trim	Mínimo	
			2º Trim	Mínimo	
			3º Trim	Mínimo 2	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			4º Trim	Mínimo
			META ANUAL	Mínimo 2
			ICM %	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo
			2º Trim	Mínimo
			3º Trim	Mínimo 300.000
			4º Trim	Mínimo
			META ANUAL	Mínimo 300.000
			ICM %	

FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
52	Festivais	Número de festivais realizados	1º Trim	Mínimo
			2º Trim	Mínimo 1
			3º Trim	Mínimo 1
			4º Trim	Mínimo 2
			META ANUAL	Mínimo 4
			ICM %	
		Indicativo de resultados	Previsão Trimestral	
53	Apresentações de espetáculos	Número de apresentações realizadas	1º Trim	Mínimo
			2º Trim	Mínimo 20
			3º Trim	Mínimo 20
			4º Trim	Mínimo 30
			META ANUAL	Mínimo 70
			ICM %	
		Indicativo de resultados	Previsão Trimestral	
		Número de total de público	1º Trim	Mínimo
			2º Trim	Mínimo 5
			3º Trim	Mínimo 5
			4º Trim	Mínimo 5
			META ANUAL	Mínimo 15
			ICM %	
54	Atividades culturais e/ou exposições artísticas para Festivais	Número de ações	Indicativo de Produtos	
			Previsão Trimestral	
			1º Trim	
			2º Trim	5
			3º Trim	5
			4º Trim	5
		META ANUAL	15	
		ICM %		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número de total de público	1º Trim
2º Trim	Mínimo		
3º Trim	Mínimo		2
4º Trim	Mínimo		
META ANUAL	Mínimo		2
ICM %			

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
55	Apresentações artísticas	Número de apresentações realizadas diretamente pela OS (exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	10
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	10
			META ANUAL	50
			ICM %	100%
			Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral
		Número de apresentações realizadas em parceria com o município e instituições	1º Trim	10
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	10
			META ANUAL	50
		ICM %	100%	
		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
		Número total de público	1º Trim	Mínimo: 6.000
			2º Trim	Mínimo: 9.000
			3º Trim	Mínimo: 9.000
			4º Trim	Mínimo: 6.000
META ANUAL	Mínimo: 30.000			
ICM %	100%			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL 2017

Metas de Produtos	Meta Anual/2017
1. Número de apresentações de espetáculos (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	100
2. Número de apresentações de espetáculos em parcerias (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	55
3. Número de adaptações comunicacionais de espetáculos (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	6
4. Número de apresentações com recursos de acessibilidade (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	6
5. Número de apresentações de espetáculos (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	175
6. Número de apresentações de espetáculos em parcerias (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	16
7. Número de adaptações comunicacionais de espetáculos (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	6
8. Número de apresentações com recursos de acessibilidade (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	6
9. Número de atividades multilinguagens nos espaços alternativos e adjacências (TSC)	105
10. Número de apresentações de espetáculos (Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras)	62
11. Número de apresentações de arte para crianças durante a Semana da Criança (Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras)	-
12. Número de exposições na sede CCDS (Museu da Diversidade Sexual)	3
13. Número de apresentações artísticas realizadas diretamente pela OS na Virada Cultural Paulista (VCP)	160
14. Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições na Virada Cultural Paulista (VCP)	160
15. Número de apresentações artísticas do Circuito Cultural Paulista (CCP)	760
16. Número de apresentações artísticas na Fase Regional do Mapa Cultural Paulista (MCP)	-
17. Número de apresentações artísticas na capital, interior e litoral na Fase Estadual do MCP	-
18. Número de Lançamentos de Produtos do MCP	-
19. Número de ações em eventos de projetos voltados para a cultural LGBT, na capital, interior e litoral	16
20. Número de eventos em projetos voltados para a cultura negra, outras etnias e artes urbanas na capital, litoral e interior	55
21. Número de apresentações artísticas realizadas diretamente pela OS (Semana Guiomar Novaes)	8
22. Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições (Semana Guiomar Novaes)	4
23. Número de apresentações para estudantes (Semana Guiomar Novaes)	6
24. Número de apresentações artísticas realizadas diretamente pela OS (Festival Paulista de Circo)	45
25. Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições (Festival Paulista de Circo)	3
26. Número de apresentações para estudantes (Festival Paulista de Circo)	6
27. Número de apresentações realizadas com recursos de acessibilidade (Festival Paulista de Circo)	2
28. Número de apresentações artísticas realizadas diretamente pela OS (Revelando São Paulo)	220
29. Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições (Revelando São Paulo)	6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

30. Número de Festivais realizados	13
31. Número de apresentações realizadas (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	200
32. Número de atividades culturais e/ou exposições (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	19
33. Número de ações educativas para estudantes (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	5
34. Número de ações educativas para profissionais de arte/educação (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	10
35. Número de Encontros de Dirigentes Municipais de Cultura	8
36. Número de apresentações artísticas realizadas diretamente pela OS (ATM)	120
37. Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições (ATM)	120
38. Número de pesquisas para preservação, valorização e difusão do Patrimônio Material e Imaterial	8
39. Número de pesquisas de perfil e satisfação do público	5
40. TOTAL DO NÚMERO DE AÇÕES / APRESENTAÇÕES / PRODUTOS - 2017	2.605

Metas de Resultados	Meta Anual/2017
<i>METAS DE RESULTADOS DE PÚBLICO</i>	<i>TOTAL DE PÚBLICO</i>
1. Número total de público das apresentações de espetáculos (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	41.500
1. Número total de público das apresentações de espetáculos em parcerias (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	23.100
2. Número total de público das apresentações com recursos de acessibilidade (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	2.500
3. Número total de público das apresentações de espetáculos (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	12.500
4. Número total de público das apresentações de espetáculos em parcerias (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	1.100
5. Número total de público das apresentações com recursos de acessibilidade (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	420
6. Número total de público das atividades multilinguagens nos espaços alternativos e adjacências (TSC)	2.600
7. Número total de público das apresentações de espetáculos (Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras)	14.300
8. Número total de público das apresentações de arte para crianças durante a Semana da Criança (Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras)	-
9. Número total de público das exposições na sede CCDS (Museu da Diversidade Sexual)	21.600
10. Número total de público das itinerâncias de exposições pelo interior e litoral de São Paulo	1.600
11. Número total de públicos das apresentações artísticas realizadas na Virada Cultural Paulista (VCP)	450.000
12. Número total de público nas apresentações artísticas do Circuito Cultural Paulista (CCP)	185.000
13. Número total de inscritos no Mapa Cultural Paulista (MCP)	-
14. Número total de público nas apresentações artísticas da Fase Regional	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

do Mapa Cultural Paulista (MCP)	
15. Número total de público nas ações formativas da Fase Regional do Mapa Cultural Paulista (MCP)	-
16. Número total de público nas apresentações artísticas na capital, interior e litoral na Fase Estadual do MCP	-
17. Número total de público nas ações em eventos de projetos voltados para a cultural LGBT, na capital, interior e litoral	39.500
18. Número total de público nos eventos em projetos voltados para a cultura negra, outras etnias e artes urbanas na capital, litoral e interior	45.000
19. Número total de público nas apresentações artísticas (Semana Guiomar Novaes)	4.000
20. Número total de público nas apresentações para estudantes (Semana Guiomar Novaes)	2.000
21. Número total de público nas apresentações artísticas (Festival Paulista de Circo)	28.000
22. Número total de público nas apresentações para estudantes (Festival Paulista de Circo)	2.500
23. Número total de público nas apresentações realizadas com recursos de acessibilidade (Festival Paulista de Circo)	900
24. Número total de público nas apresentações artísticas (Revelando São Paulo)	230.000
25. Número total de público nas apresentações realizadas (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	70.000
26. Número total de público nas atividades culturais e/ou exposições (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	900
27. Número total de vagas nas ações educativas para estudantes (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	100
28. Número total de vagas nas ações educativas para profissionais de arte/educação (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	150
29. Número total de vagas para os Encontros de Dirigentes Municipais de Cultura	645
30. Número total de público nas apresentações artísticas realizadas (ATM)	65.000
TOTAL DO RESULTADO DE PÚBLICO DAS AÇÕES / APRESENTAÇÕES CULTURAIS	1.244.915
METAS DE RESULTADOS DE MUNICÍPIOS	
31. Número de municípios atendidos pelo Teatro Sérgio Cardoso	1
32. Número de municípios atendidos pelo Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	1
33. Número de municípios atendidos pelo Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual – CCMDS	1
34. Número de municípios atendidos pelas itinerâncias de exposições pelo interior e litoral de São Paulo	8
35. Número de municípios participantes da Virada Cultural Paulista (VCP)	16
36. Número total de municípios participantes do Circuito Cultural Paulista (CCP)	95
37. Número total de municípios participantes da Fase Municipal do Mapa Cultural Paulista (MCP)	0
38. Número total de municípios participantes da Fase Regional do Mapa Cultural Paulista (MCP)	0
39. Número total de público nas ações formativas da Fase Estadual do Mapa Cultural Paulista (MCP)	0
40. Número total de municípios atendidos nas ações em eventos de projetos voltados para a cultural LGBT, na capital, interior e litoral	16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

41. Número total de municípios atendidos nos eventos em projetos voltados para a cultura negra, outras etnias e artes urbanas na capital, litoral e interior	40
42. Número total de municípios (Semana Guiomar Novaes)	1
43. Número total de municípios (Festival Paulista de Circo)	1
44. Número total de municípios participantes (Revelando São Paulo)	250
45. Número total de municípios beneficiados (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	13
46. Número total de municípios participantes dos Encontros de Dirigentes Municipais de Cultura	200
47. Número total de municípios atendidos (ATM)	120
TOTAL ABSOLUTO DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES CULTURAIS	763
PROJEÇÃO DE TOTAL DEPURADO DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS (EXCLUINDO-SE AQUELES ATENDIDOS POR 2 OU MAIS PROGRAMAS)	400
OUTRAS METAS DE RESULTADOS	
48. Número de adaptações comunicacionais de espetáculos (Sala Sérgio Cardoso – TSC)	8
49. Número de adaptações comunicacionais de espetáculos (Sala Paschoal Carlos Magno – TSC)	6
50. Número de itinerâncias do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual	8
51. Número total de regiões administrativas participantes do Mapa Cultural Paulista	0
52. Ações educativas para estudantes (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	5
53. Ações educativas para profissionais de arte-educação (Festivais Artísticos e Eventos Culturais)	10
54. Percentual de público satisfeito igual	80%
55. Percentual previsto de captação de recursos financeiros sobre o repasse atual	2,4% (R\$ 600.000,00)
56. Comprovantes de inscrições de projetos para captação	6

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação
Não cumprimento das Metas do Eixo Equipamentos Culturais	15%
Não cumprimento das Metas do Eixo Descentralização e Circulação	15%
Não cumprimento das Metas do Eixo Fortalecimento das Identidades e Diversidades Culturais	10%
Não cumprimento das Metas do Eixo Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais	10%
Não cumprimento das Metas do Eixo Ações para	10%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

o Desenvolvimento Cultural	
Não cumprimento das Metas do Eixo Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial	10%
Não realizar o monitoramento e avaliação de satisfação	10%
Não cumprimento dos compromissos de informação	10%
Atraso na entrega do relatório trimestral/anual	10%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8ª do Contrato de Gestão nº 007/2016. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a organização social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho”
(desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2016-2021

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2016 A 2021								
I - REPASSES PÚBLICOS								
-	-							
	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL
1	Repasso para o Contrato de Gestão							
1.1	<u>Repasso Contrato de Gestão</u>	2.000.000	26.200.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	25.000.000	143.200.000
1.1.1	Repasso Contrato de Gestão	2.000.000	25.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	25.000.000	142.000.000
1.1.2	Transferência da Abaçaí (1)		1.200.000					1.200.000
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	0	-1.500.000	0	0	0	0	-1.500.000
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva		-1.500.000	0				-1.500.000
1.2.2	Saldo Remanescente do Fundo de Contingência CG 006/2011		513.933					513.933
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência (2)		-513.933					-513.933
1.3	<u>Repasse Líquidos Disponíveis</u>	2.000.000	24.700.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	25.000.000	141.700.000
								0
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão							0
								0
3	Recursos de Captação Incentivada	600.000	0	0	0	0	0	600.000
3.1	Custeio	80.000						80.000
3.2	Investimentos	520.000						520.000
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO								
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL
4.1	Receita de Repasse Apropriada	1.079.500	25.415.522	29.742.000	30.256.100	30.254.600	26.441.100	143.188.822
4.2	Receita de Captação Apropriada	0	1.284.978	654.000	690.000	714.000	612.000	3.954.978



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)		700.000	654.000	690.000	714.000	612.000	3.370.000
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados							0
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias							0
4.2.4	Saldo Remanescente da Captação de Recursos Operacionais do CG 006/2011		584.978					584.978
4.3	Total das Receitas Financeiras		400.000	422.000	443.000	463.000	404.000	2.132.000
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	1.079.500	27.100.500	30.818.000	31.389.100	31.431.600	27.457.100	149.275.800
6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS							
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL
7	Recursos Humanos	-639.000	-9.591.000	-10.166.000	-10.726.000	-11.316.000	-9.901.000	-52.339.000
8	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	-150.000	-930.000	-1.113.500	-1.168.500	-1.222.000	-1.062.500	-5.646.500
9	Custos Administrativos e Institucionais	-203.500	-1.276.500	-1.369.500	-1.435.600	-1.502.600	-1.307.600	-7.095.300
10	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-87.000	-613.000	-649.000	-679.000	-711.000	-616.000	-3.355.000
10.1	Teatro Sérgio Cardoso	-57.000	-438.000	-463.000	-485.000	-508.000	-440.000	-2.391.000
10.2	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	-30.000	-175.000	-186.000	-194.000	-203.000	-176.000	-964.000
11	Programas de Trabalho da Área Fim	0	-14.690.000	-17.520.000	-17.380.000	-16.680.000	-14.570.000	-79.140.000
11.1	TEATRO SÉRGIO CARDOSO	0	-860.000	-950.000	-1.000.000	-1.040.000	-890.000	-4.740.000
11.2	TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO	0	0	-260.000	-270.000	-280.000	-240.000	-1.050.000
11.3	CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL	0	-600.000	-660.000	-700.000	-720.000	-620.000	-3.300.000
11.4	VIRADA CULTURAL PAULISTA	0	-4.300.000	-3.600.000	-3.200.000	-2.300.000	-2.300.000	-13.400.000
11.5	CIRCUITO CULTURAL PAULISTA	0	-4.500.000	-6.700.000	-6.600.000	-6.500.000	-4.500.000	-29.400.000
11.6	APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT	0	-110.000	-120.000	-130.000	-135.000	-140.000	-635.000
11.7	SEMANA GUIOMAR NOVAES	0	-120.000	-130.000	-140.000	-145.000	-150.000	-685.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

11.8	FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO	0	-700.000	-900.000	-930.000	-970.000	-1.000.000	-4.500.000
11.9	FESTIVAIIS ARTISTICO E APOIO A EVENTOS CULTURAIS	0	-1.100.000	-1.220.000	-1.280.000	-1.330.000	-1.370.000	-6.300.000
11.10	MAPA CULTURAL PAULISTA	0	0	0	0	0	0	0
11.11	APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS	0	-750.000	-800.000	-870.000	-900.000	-930.000	-4.250.000
11.12	FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)	0	-900.000	-1.000.000	-1.040.000	-1.090.000	-1.120.000	-5.150.000
11.13	ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO	0	-50.000	-60.000	-60.000	-60.000	-60.000	-290.000
11.14	ATENDIMENTO AOS MUNICIPIOS	0	-500.000	-900.000	-930.000	-970.000	-1.000.000	-4.300.000
11.15	PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	0	-200.000	-220.000	-230.000	-240.000	-250.000	-1.140.000
12	SUBTOTAL DESPESAS	-1.079.500	-27.100.500	-30.818.000	-31.389.100	-31.431.600	-27.457.100	-147.575.800
13	Depreciação/Amortizaçã o/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-25.050	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-1.027.050
13.1	Depreciação/Amortizaçã o/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-25.050	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-1.027.050
13.2								
13.3								
14	DESPESAS TOTAIS	-1.104.550	-27.300.900	-31.018.400	-31.589.500	-31.632.000	-27.657.500	-148.602.850
15	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)	-25.050	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-200.400	-1.027.050
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO								
		Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

16	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	0	65.000	0	0	0	0	0
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		30.000					
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		35.000					
16.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS							
16.4	SOFTWARE							
16.5	BENFEITORIAS							
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO							
17	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA							
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS							
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS							
17.4	SOFTWARE							
17.5	BENFEITORIAS							
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO							
18	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Orçamento 2021	TOTAL
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA							
18.2	MOVEIS E UTENSÍLIOS							
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS							
18.4	SOFTWARE							
18.5	BENFEITORIAS							
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO							
<p>NOTAS EXPLICATIVAS</p> <p>(1) saldos remanescentes nas contas do contrato de gestão nº 10/2011, que tratam dos programas referidos no artigo 1º, incisos X ao XV da Resolução SC 105/2016.</p> <p>(2) Constituição de Fundo de Contingência, com saldo remanescente do Fundo de Contingência do CG 006/2011.</p>								



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

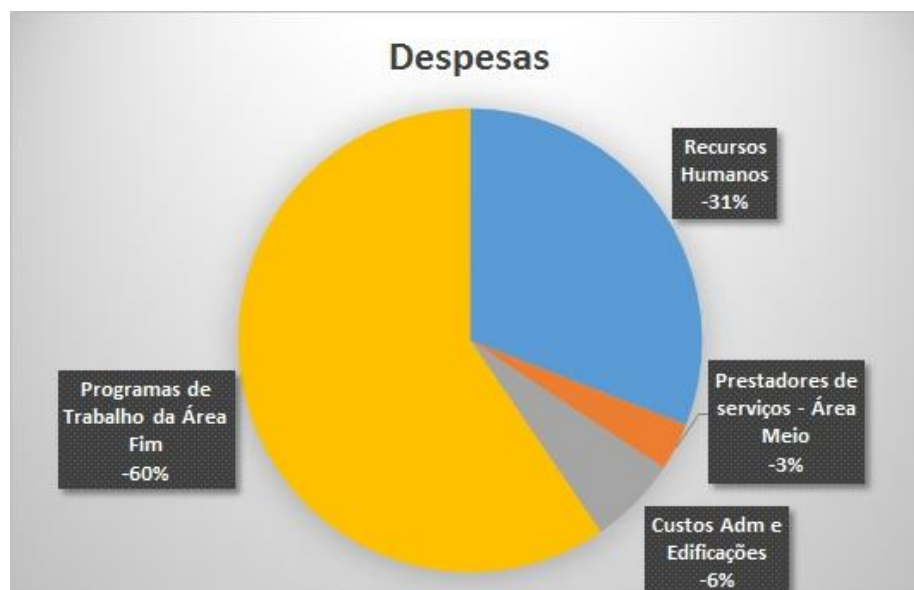
INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

De maneira geral, a presente proposta orçamentária toma como referência o histórico de despesas e suas variações na execução dos últimos 12 anos de contratos de gestão que a APAA tem assinado com a Secretaria de Estado da Cultura.

O contrato de 2015 sofreu uma redução nominal de 14,8% em relação a 2014. Mesmo assim, e mesmo diante de profunda crise econômica ao longo do ano, a APAA assegurou a execução de todas as metas de atividades, contratações e, ainda, ampliou a sua atuação em cidades e proporcionou um aumento significativo de seus públicos. Para o exercício de 2016, houve nova redução. O contrato atual só chegou ao mesmo valor de 2015 em decorrência da incorporação integral de dois novos programas da Secretaria de Estado da Cultura: Circulação de Ópera e Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual. No entanto, o cômputo atual de atividades realizadas no ano apontam novamente que não houve prejuízo aos programas finalísticos, pelo contrário, foi possível o incremento de ações e público em diversos programas.

Tais resultados decorrem de um esforço importante de economicidade progressiva, que orienta o desenvolvimento da proposta orçamentária e técnica apresentada. A proposta considera ainda a captação de recursos incentivados, que deverá incrementar metas ou implicar na melhoria da qualidade de ações desenvolvidas nos programas listados nas metas condicionadas.

A instituição mantém um excelente equilíbrio entre os recursos investidos na área meio e na área fim, numa proporção de 40 e 60% respectivamente, conforme é possível verificar a seguir:



No quadro de despesas com custeio, houve a adequação real das despesas com custos administrativos, cuja previsão estava defasada desde 2013 nos Planos de Trabalho. Tal incremento é resultado principalmente do aumento de gastos ao longo dos anos com contas de utilidades públicas. O valor de R\$ 200.000,00 para compor o fundo de contingência, apesar de inferior em relação a anos anteriores, é suficiente dado a média de desembolso nos últimos três anos, a saber:

2013	2014	2015	Média
142.000,00	62.500,00	77.000,00	93.833,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

A APAA foi das poucas OSs do estado de São Paulo que enfrentou os últimos anos de crise econômica no país sem cortes em seu quadro de colaboradores, o que demonstra que a APAA vinha desenvolvendo seus programas com economicidade, sem detrimento da qualidade de execução dos programas. A previsão para recursos humanos considera, além dos gastos com o atual quadro de funcionários, a contratação de novo corpo técnico complementar ao atual, tendo em vista o incremento de programas finalísticos ao rol de programas contratados atualmente.

No que tange ao quadro orçamentário dos equipamentos e programas de difusão, também foi aplicado o princípio da economicidade. A previsão para os teatros apresenta redução de despesas em relação ao orçamento de 2015, tendo em vista a previsão de receitas operacionais a partir da revisão da política de locação e bilheteria do teatro. Programas como Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista e Festival da Cultura Tradicional – Revelando São Paulo, além de apresentarem maior eficiência na relação entre despesas e atividades, poderão contar com receitas adicionais de captação de recursos incentivados.

1. Repasses – Contrato de Gestão

A APAA esclarece que o *valor global correto de repasse é de R\$ 163.339.291,00*. A diferença excedente no valor nominal enviado foi gerada pela soma indevida, no fechamento da planilha por parte da APAA, do valor da depreciação (R\$ 1.012.059,00), que segundo o próprio Termo de Referência não deveria ter sido somado no valor global. A planilha, com a operação de soma corrigida e o correto valor global de repasse segue em anexo.

2. Previsões para Contas de Reserva e Contingência

Em relação a este item, a APAA esclarece que, nos termos da legislação relacionada, seguiu a recomendação de constituição de Contas de Reserva e Contingência com um valor representando 6% do valor total de repasse dos *12 primeiros meses* de exercício do Contrato de Gestão e não o conjunto total de meses 2016-2017, pouco maior do que 13 meses.

Segue a abaixo o demonstrativo do cálculo:

2016 (dez) R\$ 2.000.000,00 (considerou-se o período como aproximadamente 1 mês)
2017 (jan-nov) R\$ 27.775.893,75 (representa 11/12 do repasse total de 2017, R\$ 30.300.975)
Total 12 primeiros meses R\$ 29.775.893,75
6% do valor R\$ 1.786.553,63

O valor adotado para Contas de Reserva e Contingência, com base nesses 6% do valor total para os *primeiros 12 meses estritamente (com cerca de 12 dias extras de 2016, arredondados sem prejuízo)*, foi ainda arredondado para cima: R\$ 1.790.975,00.

3. Receitas Financeiras

Neste ponto, há de se ressaltar, em primeiro lugar, a diferença entre meta/projeção pactuada e os resultados realizados, considerados nas séries históricas. A previsão de receita financeira estabelecida na proposta orçamentária de 2015 e 2016 no CG 06/2011 representa, em média, 1,75% do valor do repasse. A proposta orçamentária de 2016 no CG 10/2011 representa 1,25% do repasse, não tendo sido pactuadas previsões de receitas financeiras em planos de trabalho anteriores. Desta forma, a projeção para o próximo contrato se situa próxima da série histórica de projeções pactuadas.

O referido Ofício nº 127/2016 aponta, com razão, que a série histórica de resultados para este tipo de receita apresenta uma média superior neste item em relação à projeção apontada pela proposta atual (2,1% do repasse ao longo do CG nº 10/2011 e 2,4% do repasse ao longo do CG 06/2011, frente à presente projeção proposta de 1,5% para o eventual futuro CG). No entanto deve-se ressaltar que o cenário econômico e financeiro atual ainda é de recessão econômica e relativa instabilidade político-econômica, sinalizando ao mesmo tempo a queda dos juros gerais da economia do país, recomendando-se, portanto, projeções mais conservadoras no que tange a rendimentos financeiros para o próximo período (curto-médio-prazo), sem prejuízo de uma perspectiva positiva em que o futuramente realizado supere as seguras expectativas atuais.

Deve-se ainda considerar que o repasse total para os próximos 5 anos é inclusive nominalmente menor que a soma dos repasses dos contratos 06 e 10/2011 – com valor real, portanto, expressivamente menor, de forma que não é prudente considerar os mesmos resultados de rendimentos na projeção.

4. Captação de Recursos (e propostas e metas para alcance da sustentabilidade)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Em relação a este item, a proposta foi dividida entre a projeção de recursos advindos da *Captção de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, café etc)* e a meta pactuada de *Captção de Recursos Incentivados (condicionados à captção)*.

No que tange à **Captção de Recursos Operacionais**, a planilha da presente proposta seguiu o percentual histórico de metas pactuadas para captção, qual seja: 35% do valor repassado às atividades exclusivamente vinculadas aos Equipamentos Culturais, que são as possíveis fontes para captção deste tipo de recurso. Para efeito de simplificação, somou-se e arredondou-se a expectativa de valores captados para o último mês de 2016 e todo o ano de 2017, num total de R\$ 700.000,00 projetados apenas para 2017 (aparentemente maior do que o projetado para os demais anos). Aqui deve-se esclarecer que o fato do exercício 2016-2017 abarcar duas vezes o mês de Dezembro, historicamente o mês com maior captção de recursos via cessão onerosa dos espaços e salas dos Teatros, contribuiu também para que o montante previsto para o período seja significativamente maior do que os valores progressivos que o sucedem – todos seguindo rigorosamente o mesmo critério pactuado nos últimos Contratos de Gestão (35% do valor repassado para os Equipamentos). Visando a melhor compreensão deste aspecto do orçamento, desmembramos, na Planilha Orçamentária anexa, a projeção 2016-2017 em cada um dos exercícios, totalizando R\$ 100.000 previstos para 2016 e R\$ 600.000 para 2017.

Registre-se que o total do repasse contempla um conjunto maior de Programas em relação ao contrato anterior, com ampliação orçamentária total de cerca de R\$ 22 milhões para R\$ 30 milhões anuais, o que faz que o percentual relativo de recursos a serem captados por meio de recursos operacionais (restritos aos Equipamentos Culturais, que se mantiveram os mesmos), frente ao valor global do repasse, tenha natural queda percentual: os equipamentos geradores de tais receitas se mantiveram, sendo que o valor global de um futuro contrato aumentou em quase 50%. Os valores anuais de 2016-2021 seguem, portanto, este mesmo critério, consolidado na série histórica, havendo pequena atualização progressiva ano após ano, conforme a Planilha Orçamentária anexa.

Em relação à projeção de **Captção de Recursos Incentivados**, foi inserido na Planilha Orçamentária (anexa) o valor mínimo projetado para ser captado anualmente, de aproximadamente 2% do repasse do Contrato de Gestão (arredondando-se em cerca de R\$ 600 mil anuais), conforme a proposta estratégica de financiamento e fomento. Ressalte-se, mais uma vez, que este é o valor mínimo anual que a OS se compromete a captar, sem prejuízo de que o futuramente realizado supere esta expectativa original. Para o exercício de 2017 os R\$ 600 mil já assegurados deverão compor os recursos para a realização de metas condicionadas.

II – ANÁLISE GERAL DAS DESPESAS PREVISTAS

1. Recursos Humanos

Quanto ao número de funcionários previstos para o novo Contrato de Gestão, conforme antecipa o próprio Ofício UDBL nº 127/2016, pág. 3, “um mesmo quadro de profissionais servirá a diferentes programas, uma vez que há ações contínuas e ações pontuais”. De forma que não se deve, portanto, conforme a própria análise do Ofício inferiu e antecipou, simplesmente realizar uma soma contínua das equipes técnicas elencadas em cada um dos programas da Proposta Técnica apresentada.

Segue, abaixo, o quadro com o número total de funcionários previstos para o novo CG, totalizando 89 funcionários previstos para 2017 – destacando funcionários atuais da entidade e a projeção mínima de novas contratações necessárias para se manter a devida excelência técnica-artística no conjunto de todos os programas culturais:

Quadro Atual	Nº	Possíveis admissões em 2017	Admissões em 2017	Quadro geral
Diretores	2	1		3
Gerentes	4	1		5
Coordenadores	6	2		8
Técnicos	8			8
Eletrecistas	2			2
Manutenção	3			3
Aprendizes *	1		2	3
Analistas	17	2		19



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Assistentes	4	1		5
Auxiliares Adm.	2			2
Limpeza	7			7
Designer	2			2
Produtores	15	3		18
Educativo Museu	3			3
Recepcionista	1			1
Total	77	10	2	89

No que tange a variação das despesas com o item Diretoria, sobretudo de 2016 para 2017, em atendimento ao Ofício 127/2016, esclarece-se, conforme o quadro sintético acima, que ocorre devido à necessária admissão de um novo diretor na área fim – para que se mantenha a excelência técnico-artística dos novos programas culturais a serem incorporados.

ANEXO: DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL ANUAL

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

*Rotina Básica dos Equipamentos Culturais: Planejamento Anual >Definição de Programação Mensal > Produção > Comunicação >ESPETÁCULOS> Pós-Produção > Avaliação

1. EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A Entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais, sendo as demais com preços populares e/ou acessíveis democraticamente. O TSC prevê ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Prevê-se ainda um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias. Capacidade de 835 lugares na Sala Sérgio Cardoso e 144 na Sala Paschoal Carlos Magno, além de cerca de 200 pessoas nos Espaços Alternativos.

Teatro Sérgio Cardoso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Novembro e Dezembro/2016 – Programação mensal de final de ano (início do novo contrato de gestão) e Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre de 2017 (Cf. Rotinas Técnicas);

Janeiro e Fevereiro/2017 – Início da Programação mensal de 2017. Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia.

Planejamento detalhado da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre;

Março/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Mai/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Projeção da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 2º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas), Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual),, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Locações Comerciais, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas), e Recesso do Teatro.

2. EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL ARARAS

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A Entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais, sendo as demais com preços populares e/ou acessíveis democraticamente. O Teatro prevê ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Prevê-se ainda uma Programação Especial de Arte para o Público Infantil em Outubro; bem como um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Teatro Estadual de Araras

Novembro e Dezembro/2016 – Programação mensal de final de ano (início do novo contrato de gestão) e Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre de 2017 (Cf. Rotinas Técnicas);

Janeiro e Fevereiro/2017 – Início da Programação mensal de 2017. Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia.

Planejamento detalhado da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre;

Março/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Maió/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Recesso do Teatro, Manutenção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2017 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas)

Outubro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS e SEMANA DA CRIANÇA, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, ESPETÁCULOS, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2017 – Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas) e Recesso do Teatro.

3. EQUIPAMENTO CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS)

Nos últimos meses de 2016 (Novembro e Dezembro), e ao longo do ano de 2017, o CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS) atuará de Janeiro a Dezembro, podendo desenvolver atividades de Terça-Feira a Domingo (eventualmente às Segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre das 10hs às 18hs. A Entrada continuará sendo gratuita para todas as Exposições e demais Atividades relacionadas ao MDS, que prevê ainda acessibilidade para deficientes físicos. Prevê-se um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança patrimonial), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

PROGRAMAS CULTURAIS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Rotina Básica dos Programas Culturais: Planejamento > Chamamento / Definição de Curadores > Pré-Produção > Definição de Programação > Técnica e Infraestrutura > Produção > Design e Comunicação > EVENTO > Pós-Produção > Avaliação > Produtos e Relatórios (cf. Rotinas Técnicas)*

4. PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP)

Ao longo do ano de 2017, a VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP) atuará especialmente no primeiro semestre, com edições municipais mais concentradas previstas para os meses de Maio e Junho (conforme a tradição do programa nos últimos anos). As atividades de cada edição municipal concentram-se num período contínuo de 24 horas de programação cultural, nos períodos matutino, vespertino e noturno, portanto, em cada praça, contemplando palcos externos e internos. Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Virada Cultural Paulista

Novembro 2016 a Janeiro de 2017 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2016 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2017 – Planejamento, Definição da Programação, Pré-Produção, Identidade Visual do Projeto;

Fevereiro/2017 – Definição da Programação, Visitas Técnicas às Cidades, Pré-Produção;

Março/2017 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Definição e Reserva de Datas, Visitas Técnicas às Cidades, Produção, Design e Comunicação;

Abril/2017 – Visitas Técnicas Finais às Cidades, Produção, Design e Comunicação;

Maio/2017 – Produção Final, Técnica e Infraestrutura Final, Comunicação Final, EVENTOS – MAIO, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público;

Junho/2017 - Produção Final, Técnica e Infraestrutura Final, Comunicação Final, EVENTOS – JUNHO, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público; Registros fotográficos e/ou videográficos,

Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Junho/2017 – Pós-Produção e Avaliação (Interna, com a SEC e junto aos Municípios).

5. PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP)

Em 2016 o programa CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP) encerra todas as suas atividades no mês de Novembro, antes do final do presente contrato de gestão entre a APAA e a SEC. Ao longo do ano de 2017, o CCP atuará de Fevereiro a Dezembro, com edições Bimestrais além da inovação e a possibilidade de edições mensais/extras aos 4 bimestres (8 edições por cidade, tradicionalmente executado nos últimos anos). As atividades ocorrerão 1 vez por mês em cada um dos mais de 100 municípios parceiros (totalizando de 8 a 9 atrações anuais por município), contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Circuito Cultural Paulista

Novembro 2016 a Janeiro de 2017 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2017 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes de Municípios da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção;

Fevereiro/2017 - Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Março/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 1º BIMESTRE, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Abril/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS 1º BIMESTRE, Definição da Programação do 2º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Mai/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 2º BIMESTRE;

Junho/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS 2º BIMESTRE, Avaliação junto às Cidades, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Avaliação junto às Cidades, Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design, Comunicação e Encontro de Técnicos e Dirigentes;

Agosto/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 3º BIMESTRE;

Setembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS 3º BIMESTRE, Definição da Programação do 4º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 4º BIMESTRE;

Novembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS 4º BIMESTRE, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2018, Definição de Curadores 2018 (cf. Rotinas Técnicas).

Dezembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS DE ANO, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2017, Definição de Curadores 2017, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2017 (cf. Rotinas Técnicas).

Novembro 2017 a Janeiro de 2018 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2017 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

6. PROGRAMA MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP)

Ao longo do ano de 2017, o programa MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP) atuará de Janeiro a Dezembro, em 3 Etapas. A previsão inicial é que a Fase Municipal seja realizada no primeiro trimestre de 2017; a Fase Regional no segundo e terceiro trimestre (entre Abril e Agosto), e a Fase Estadual no último trimestre, contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Janeiro de 2017 – LANÇAMENTO DO EDITAL ANUAL (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes de Municípios da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção;

Fevereiro/2017 - Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Março/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES DA FASE MUNICIPAL Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS DA FASE MUNICIPAL, Definição da Programação do 2º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Mai/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FASE REGIONAL;

Junho/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FASE REGIONAL, Avaliação junto às Cidades, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Avaliação junto às Cidades, Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design, Comunicação e Encontro de Técnicos e Dirigentes;

Agosto/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FASE REGIONAL;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Setembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS FASE REGIONAL, Definição da Programação do 4º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FASE ESTADUAL;

Novembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS FASE ESTADUAL, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2018, Definição de Curadores 2018 (cf. Rotinas Técnicas).

Dezembro/2017 – Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES FINAIS DE ANO, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2017, Definição de Curadores 2017, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2017 (cf. Rotinas Técnicas).

Janeiro de 2018 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2017 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

7. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBT atuará de Janeiro a Dezembro, com destaque para a PARADA LGBT (que geralmente ocorre em Maio), em municípios diversos, contemplando Paradas Municipais e Regionais, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Janeiro de 2017 – LANÇAMENTO DO EDITAL ANUAL DAS PARADAS LGBT (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes da Assessoria da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção;

Janeiro e Fevereiro/2017 – Início da Programação de 2017. Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT; Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia.

Planejamento detalhado da Programação dos Projetos com previsão de temporadas do 1º Semestre;

Março/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Maió/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT E PARADA LGBT SÃO PAULO - CAPITAL, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Recesso do Teatro, Manutenção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2017 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, PROJETOS LGBT, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Outubro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS LGBT*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS LGBT*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2017 – Relatório Trimestral descritivo das atividades dos *PROJETOS LGBT* (Cf. Rotinas Técnicas) Planejamento do *EDITAL ANUAL DAS PARADAS LGBT 2018*.

8. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA DE APOIO PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS atuará de Janeiro a Dezembro, com destaque para o MMÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA (Novembro) e o Encontro Estadual de Hip-Hop (geralmente no último bimestre), em municípios diversos, contemplando Encontros Municipais e Regionais – incluindo as etapas do Encontro de Hip-Hop, mostras, festivais, exposições, oficinas, capacitações e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Janeiro de 2017 – LANÇAMENTO DO EDITAL/CADASTRAMENTO ANUAL DOS PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes da Assessoria da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção;

Janeiro e Fevereiro/2017 – *Início da Programação de 2017*. Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*; Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia. Planejamento detalhado da Programação do 1º semestre;

Março/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Mai/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 – Recesso do Teatro, Manutenção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2017 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Projetos (Cf. Rotinas Técnicas)

Outubro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2017 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ARTES URBANAS E MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2017 – Relatório Trimestral descritivo das atividades dos *PROJETOS DE CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS E MÊS SAMBA* (Cf. Rotinas Técnicas) Planejamento do *EDITAL ANUAL DAS PARADAS LGBT 2018*.

9. PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

A SEMANA GUIOMAR NOVAES, consagrada e oficializada pela Lei nº 1.998, de 24/05/1979 (e sua atualização na Lei nº 4.490 de 20/12/1984), a qual determina que a Semana deve ocorrer em Setembro, no município de São João da Boa Vista, chegará em 2017 a sua 40ª edição. Será cerca de uma semana de ações culturais contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Abril/2017 – Planejamento Inicial, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto;

Mai/2017 – Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Junho/2017 – Pré-Produção, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores, Cotações Técnicas e Infraestrutura;

Julho/2017 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Agosto/2017 – Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Setembro/2017 – Produção Final, *EVENTO*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2017 – Avaliação junto à Cidade.

10. PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Em 2017, o programa FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO deverá seguir ocorrendo entre Agosto e Setembro (como nas últimas 3 edições), mantendo-se no município parceiro de Piracicaba, com uma programação intensa ao longo de, ao menos, uma semana no Engenho Central da cidade, contemplando grandes lonas, palcos externos e internos, e horários variados das atrações (matutinos, vespertinos e noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Novembro 2016 a Janeiro de 2017 - *CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2017* (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Março/2017 – Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto;

Abril/2017 – Escolha e Contratação dos Curadores, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Mai/2017 – Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura;

Junho/2017 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Julho/2017 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Agosto/2017 – Produção Final, *EVENTO*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Setembro/2017 – Avaliação junto ao Curador, Avaliação junto à Cidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

11. PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO) tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, com as fases no interior e uma possível mostra ampliada na capital no último trimestre, contemplando mapeamento, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Nos últimos anos, o evento tem sido estruturado em 4 edições nas cidades de Atibaia, São José dos Campos, Iguape e São Paulo, sendo que o evento de São Paulo, que pode ser considerado como o principal evento de cultura tradicional do país, não foi realizado em 2016. Nesta proposta técnica, recupera-se a ideia de realizar o evento em São Paulo, estando o total das atividades dos eventos sujeita à captação complementar de recursos, o que pode se verificar uma estratégia contundente para um programa desta magnitude, importância e grande público. O evento deverá permanecer gratuito, sendo praticados preços justos e populares para a comercialização de produtos de culinária e artesanato.

Cada nova edição do Festival de Cultura Tradicional Paulista – Revelando São Paulo a partir de 2017, seja ela no interior ou na capital, seguirá a seguinte Metodologia Padrão de Etapas de Produção e Programação detalhadas – obviamente se adequando às especificidades da cultura tradicional abrangida e cultura regional/local da respectiva sede de cada edição:

- 1- *Concepção, elaboração e consolidação de um Orçamento inicial (versão 1) – planejamento consolidado em janeiro do ano de sua execução – ou dezembro do ano anterior. Geralmente usa-se como base as referências e o orçamento do mesmo projeto (ou projeto afim) no ano anterior;*
- 2- *Avaliação das possibilidades de captação complementar (leis de incentivo e outras fontes) – via de regra de novembro e janeiro*
- 3- *Chamamento e cadastramento de artistas; pré-seleção do universo total daqueles adequados a participarem do projeto específico – 5 a 6 meses antes*
- 4- *Escolha de curadores (quando for o caso) e definição da equipe técnico-artística completa – 5 ou 6 meses antes*
- 5- *Contato, negociação e contrato com os curadores*
- 6- *Conceito consolidado da referida versão anual do projeto/programa – 5 meses antes do evento*
- 7- *Identidade visual do projeto – ao menos 4 meses antes do evento*
- 8- *Contato com a(s) cidade(s) e demais parceiros estratégicos do projeto/programa (incluindo outras instituições ou organizações parceiras em potencial, organizações da classe artística relacionada à iniciativa) – ao menos 4 meses antes do evento*
- 9- *Definição e Reserva de datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 10- *Reunião com a SEC para ajustar e definir conceitos gerais, identidades e datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 11- *Prospecção de parcerias e demais oportunidades para potencializar o projeto – 4 a 3 meses antes do evento*
- 12- *Visita técnica à(s) locação(ões) – ao menos 3 meses antes do evento*
- 13- *Grade artística genérica e início das licitações/negociações – 3 a 2 meses antes do evento*
- 14- *Definição de estratégia e cronograma de materiais de comunicação e divulgação – 3 a 2 meses antes do evento*
- 15- *Orçamento versão 2, já com conceitos, ações, parcerias, e todas as primeiras cotações -3 a 2 meses antes do evento*
- 16- *Arte da peça principal e digital - 3 a 2 meses antes do evento*
- 17- *Aprovação da arte principal pela SEC e demais parceiros – 2 meses antes do evento*
- 18- *Escolha final dos artistas pela curadoria / equipe técnico-artística – 2 meses antes do evento*
- 19- *Contato final com artistas – 2 meses antes do evento*
- 20- *Preenchimento final da grade – 2 meses antes do evento*
- 21- *Articulações finais com a cidade – preparativos técnico-artísticos, logísticos e contrapartidas, licitações locais quando necessário – no mínimo 2 meses antes do evento*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- 22- *Contratação final dos artistas – 2 meses antes do evento*
 - a. *Recebimento dos riders técnicos*
 - b. *Recebimento de releases e fotos*
- 23- *Arte de todas as peças necessárias à comunicação (visual e divulgação) – 2 meses antes do evento*
- 24- *Orçamento fechado final (versão 3) – 2 meses antes do evento*
- 25- *Organização da comunicação (mídias) do evento – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 26- *Definição das demais parcerias externas (comunicação e produção) – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 27- *Materiais prontos para impressão, envio e instalação/distribuição local – 1,5 meses antes*
- 28- *Pré-produção e produção final – pelo menos 1 mês antes do evento, já com tudo confirmado e disparado*
- 29- **EVENTO**
- 31- *Pós-Produção / Des-Produção – ao longo da semana seguinte ao Evento*
- 32- *Consolidação do orçamento realizado (e prestação de contas interna) – 15 dias após a realização do Evento*
- 33- *Avaliação com a cidade e demais parceiros locais/regionais - 1 mês depois*
- 34- *Monitoramento e Avaliação/Reavaliação permanente na APAA, junto à SEC e junto a todas as pessoas envolvidas (prestadores de serviço, parceiros, artistas, público) - PERMANENTE*

12. PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, em cidades do interior e litoral, além de algumas ações na capital, contemplando mostras, festivais, exposições, ações literárias e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Cada novo Festival Artístico ou Evento Cultural deste programa seguirá a seguinte Metodologia Padrão de Etapas de Produção e Programação detalhada, adequando-se às identidades e especificidades de cada um deles:

- 1- *Concepção, elaboração e consolidação de um Orçamento inicial (versão 1) – planejamento consolidado em janeiro do ano de sua execução – ou dezembro do ano anterior. Geralmente usa-se como base as referências e o orçamento do mesmo projeto (ou projeto afim) no ano anterior;*
- 2- *Avaliação das possibilidades de captação complementar (leis de incentivo e outras fontes) – via de regra de novembro e janeiro*
- 3- *Chamamento e cadastramento de artistas; pré-seleção do universo total daqueles adequados a participarem do projeto específico – 5 a 6 meses antes*
- 4- *Escolha de curadores (quando for o caso) e definição da equipe técnico-artística completa – 5 ou 6 meses antes*
- 5- *Contato, negociação e contrato com os curadores*
- 6- *Conceito consolidado da referida versão anual do projeto/programa – 5 meses antes do evento*
- 7- *Identidade visual do projeto – ao menos 4 meses antes do evento*
- 8- *Contato com a(s) cidade(s) e demais parceiros estratégicos do projeto/programa (incluindo outras instituições ou organizações parceiras em potencial, organizações da classe artística relacionada à iniciativa) – ao menos 4 meses antes do evento*
- 9- *Definição e Reserva de datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 10- *Reunião com a SEC para ajustar e definir conceitos gerais, identidades e datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 11- *Prospecção de parcerias e demais oportunidades para potencializar o projeto – 4 a 3 meses antes do evento*
- 12- *Visita técnica à(s) locação(ões) – ao menos 3 meses antes do evento*
- 13- *Grade artística genérica e início das licitações/negociações – 3 a 2 meses antes do evento*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- 14- *Definição de estratégia e cronograma de materiais de comunicação e divulgação – 3 a 2 meses antes do evento*
- 15- *Orçamento versão 2, já com conceitos, ações, parcerias, e todas as primeiras cotações -3 a 2 meses antes do evento*
- 16- *Arte da peça principal e digital - 3 a 2 meses antes do evento*
- 17- *Aprovação da arte principal pela SEC e demais parceiros – 2 meses antes do evento*
- 18- *Escolha final dos artistas pela curadoria / equipe técnico-artística – 2 meses antes do evento*
- 19- *Contato final com artistas – 2 meses antes do evento*
- 20- *Preenchimento final da grade – 2 meses antes do evento*
- 21- *Articulações finais com a cidade – preparativos técnico-artísticos, logísticos e contrapartidas, licitações locais quando necessário – no mínimo 2 meses antes do evento*
- 22- *Contratação final dos artistas – 2 meses antes do evento*
 - a. *Recebimento dos riders técnicos*
 - b. *Recebimento de releases e fotos*
- 23- *Arte de todas as peças necessárias à comunicação (visual e divulgação) – 2 meses antes do evento*
- 24- *Orçamento fechado final (versão 3) – 2 meses antes do evento*
- 25- *Organização da comunicação (mídias) do evento – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 26- *Definição das demais parcerias externas (comunicação e produção) – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 27- *Materiais prontos para impressão, envio e instalação/distribuição local – 1,5 meses antes*
- 28- *Pré-produção e produção final – pelo menos 1 mês antes do evento, já com tudo confirmado e disparado*
- 29- **EVENTO**
- 31- *Pós-Produção / Des-Produção – ao longo da semana seguinte ao Evento*
- 32- *Consolidação do orçamento realizado (e prestação de contas interna) – 15 dias após a realização do Evento*
- 33- *Avaliação com a cidade e demais parceiros locais/regionais - 1 mês depois*
- 34- *Monitoramento e Avaliação/Reavaliação permanente na APAA, junto à SEC e junto a todas as pessoas envolvidas (prestadores de serviço, parceiros, artistas, público) - PERMANENTE*

13. PROGRAMA ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO prevê grandes rodadas de encontro formativo e intercâmbio técnico-artístico entre Dirigentes Municipais de Cultura, ao final do primeiro semestre e do segundo, com datas e locais ainda a definir – possivelmente um Encontro uma etapa no interior e outra na capital. Sua programação é voltada a Dirigentes Municipais de Cultura, cuja participação é gratuita e quando for o caso previsto apoio logístico para garantia do maior número de participantes.

Janeiro de 2017 – PLANEJAMENTO INICIAL DOS ENCONTROS DE DIRIGENTE 2017

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Diretrizes de Municípios da SEC, Contato com os Novos Dirigentes, Pré-Produção;

Fevereiro/2017 - Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Março/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS PREPARATÓRIOS, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS PRIMEIRO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Maió/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS PRIMEIRO SEMESTRE;

Junho/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS FINAIS PRIMEIRO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Julho/2017 - Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Agosto/2017 - Produção, Comunicação, ENCONTROS SEGUNDO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Setembro/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS 2º TRIMESTRE, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS SEGUNDO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Novembro/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS SEGUNDO SEMESTRE;

Dezembro/2017 – Produção, Comunicação, ENCONTROS DE ANO, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre e Anual, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre e Anual, Relatório de Público 4º Trimestre e Anual (cf. Rotinas Técnicas);

14. PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM)

Ao longo do ano de 2017, o ATENDIMENTO AOS MUNIC tem ações previstas de Fevereiro a Dezembro, em cidades do interior e litoral, além de algumas ações na capital, contemplando mostras, festivais, exposições, ações literárias e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita, prevendo ainda acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

Cada nova Ação de ATM cumprirá, na medida do possível, a seguinte Metodologia Padrão de Etapas de Produção e Programação detalhada, adequando-se às identidades e especificidades de cada uma das demandas/necessidades municipais:

- 1- *Concepção, elaboração e consolidação de um Orçamento inicial (versão 1) – planejamento consolidado em janeiro do ano de sua execução – ou dezembro do ano anterior. Geralmente usa-se como base as referências e o orçamento do mesmo projeto (ou projeto afim) no ano anterior;*
- 2- *Avaliação das possibilidades de captação complementar (leis de incentivo e outras fontes) – via de regra de novembro e janeiro*
- 3- *Chamamento e cadastramento de artistas; pré-seleção do universo total daqueles adequados a participarem do projeto específico – 5 a 6 meses antes*
- 4- *Escolha de curadores (quando for o caso) e definição da equipe técnico-artística completa – 5 ou 6 meses antes*
- 5- *Contato, negociação e contrato com os curadores*
- 6- *Conceito consolidado da referida versão anual do projeto/programa – 5 meses antes do evento*
- 7- *Identidade visual do projeto – ao menos 4 meses antes do evento*
- 8- *Contato com a(s) cidade(s) e demais parceiros estratégicos do projeto/programa (incluindo outras instituições ou organizações parceiras em potencial, organizações da classe artística relacionada à iniciativa) – ao menos 4 meses antes do evento*
- 9- *Definição e Reserva de datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 10- *Reunião com a SEC para ajustar e definir conceitos gerais, identidades e datas – ao menos 4 meses antes do evento*
- 11- *Prospecção de parcerias e demais oportunidades para potencializar o projeto – 4 a 3 meses antes do evento*
- 12- *Visita técnica à(s) locação(ões) – ao menos 3 meses antes do evento*
- 13- *Grade artística genérica e início das licitações/negociações – 3 a 2 meses antes do evento*
- 14- *Definição de estratégia e cronograma de materiais de comunicação e divulgação – 3 a 2 meses antes do evento*
- 15- *Orçamento versão 2, já com conceitos, ações, parcerias, e todas as primeiras cotações -3 a 2 meses antes do evento*
- 16- *Arte da peça principal e digital - 3 a 2 meses antes do evento*
- 17- *Aprovação da arte principal pela SEC e demais parceiros – 2 meses antes do evento*
- 18- *Escolha final dos artistas pela curadoria / equipe técnico-artística – 2 meses antes do evento*
- 19- *Contato final com artistas – 2 meses antes do evento*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- 20- *Preenchimento final da grade – 2 meses antes do evento*
- 21- *Articulações finais com a cidade – preparativos técnico-artísticos, logísticos e contrapartidas, licitações locais quando necessário – no mínimo 2 meses antes do evento*
- 22- *Contratação final dos artistas – 2 meses antes do evento*
 - a. *Recebimento dos riders técnicos*
 - b. *Recebimento de releases e fotos*
- 23- *Arte de todas as peças necessárias à comunicação (visual e divulgação) – 2 meses antes do evento*
- 24- *Orçamento fechado final (versão 3) – 2 meses antes do evento*
- 25- *Organização da comunicação (mídias) do evento – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 26- *Definição das demais parcerias externas (comunicação e produção) – de 2 a 1 mês antes do evento*
- 27- *Materiais prontos para impressão, envio e instalação/distribuição local – 1,5 meses antes*
- 28- *Pré-produção e produção final – pelo menos 1 mês antes do evento, já com tudo confirmado e disparado*
- 29- **EVENTO**
- 31- *Pós-Produção / Des-Produção – ao longo da semana seguinte ao Evento*
- 32- *Consolidação do orçamento realizado (e prestação de contas interna) – 15 dias após a realização do Evento*
- 33- *Avaliação com a cidade e demais parceiros locais/regionais - 1 mês depois*
- 34- *Monitoramento e Avaliação/Reavaliação permanente na APAA, junto à SEC e junto a todas as pessoas envolvidas (prestadores de serviço, parceiros, artistas, público) - PERMANENTE*

15. PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Ao longo do ano de 2017, o PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL prevê a realização de pesquisas e entrega de produtos de Março a Dezembro, prevendo ações em todos os 4 Trimestres do ano. Todas as pesquisas e respectivos produtos, fruto de um programa público de cultura, obviamente serão disponibilizado da forma mais ampla e acessível possível, gratuitamente por suposto.

Janeiro de 2017 – PLANEJAMENTO INICIAL DAS PESQUISAS DE PATRIMÔNIO

Janeiro/2017 – Planejamento Anual, Diretrizes de Municípios da SEC, Contato com os Novos Dirigentes e Instituições de Pesquisa, Pré-Produção;

Fevereiro/2017 - Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Março/2017 – Produção, Comunicação, PLANEJAMENTO E ROTEIRO FINAL DAS PESQUISAS
Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO PRIMEIRO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Maió/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO PRIMEIRO SEMESTRE;

Junho/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO PRIMEIRO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos , Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2017 - Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada, Contato com as Cidades e Instituições de Pesquisa, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Agosto/2017 - Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO SEGUNDO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Setembro/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO SEGUNDO SEMESTRE, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2017 (cf. Rotinas Técnicas);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Outubro/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO SEGUNDO SEMESTRE, Definição da Programação, Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação
Novembro/2017 – Produção, Comunicação, PESQUISAS DE PATRIMÔNIO SEMESTRE;
Dezembro/2017 – Produção, Comunicação, SISTEMATIZAÇÃO FINAL ANUAL DAS PESQUISAS DE PATRIMÔNIO, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre e Anual, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre e Anual, Relatório de Público 4º Trimestre e Anual (cf. Rotinas Técnicas);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**ANEXO TÉCNICO IV – SISTEMA DE PAGAMENTO (CRONOGRAMA
DE DESEMBOLSO)**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ANEXO TÉCNICO IV – SISTEMA DE PAGAMENTO / CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 144.298.911,17 (CENTO E QUARENTA E QUATRO MILHÕES, DUZENTOS E NOVENTA E OITO MIL, NOVECENTOS E ONZE REAIS E DEZESSETE CENTAVOS)

A Secretaria da Cultura se obriga por esse contrato a **repassar** à Organização Social Associação Paulista dos Amigos da Arte, o montante de **R\$ 142.000.000,00 (CENTO E QUARENTA E DOIS MILHÕES DE REAIS)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de **2016 e 2021**, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2016	Data	Valor Total R\$ 100%
Parcela Única	De ..18/11/2016 até 31/12/2016	2.000.000,00

Ano 2017				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 31/01/2017	1.590.000,00	176.666,67	1.766.666,67
2ª Parcela	Até 15/02/2017	360.000,00	40.000,00	400.000,00
3ª Parcela	Até 30/03/2017	3.750.000,00	416.666,67	4.166.666,67
4ª Parcela	Até 15/05/2017	4.650.000,00	516.666,67	5.166.666,67
5ª Parcela	Até 15/07/2017	4.647.609,62	516.401,07	5.164.010,69
6ª Parcela	Até 15/09/2017	3.240.000,00	360.000,00	3.600.000,00
7ª Parcela	Até 15/11/2017	4.262.390,38	473.598,92	4.735.989,30
Total dos Repasses		22.500.000,00	2.500.000,00	25.000.000,00
Transferência do Fundo de Contingência do contrato de gestão nº 006/2011	Até 20/03/2017			* 513.933,00
Transferência do saldo de Captação de Recursos do contrato de gestão nº 006/2011	Até 20/03/2017			** 584.978,17
Transferência de saldo remanescente do contrato de gestão nº 10/2011	Até 04/04/2017			*** 1.200.000,00
Total Geral				27.298.911,17

* Valor referente à transferência do saldo do fundo de contingência do antigo contrato de gestão nº 006/2011 da APAA para o contrato vigente nº007/2016 da APAA, conforme estabelecido na Cláusula Oitava, Parágrafo Primeiro do contrato de gestão nº 007/2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**** Valor referente à transferência dos saldos de captação de recursos do antigo contrato de gestão nº 006/2011 da APAA para o contrato vigente nº007/2016 da APAA, conforme estabelecido na Cláusula Oitava, Parágrafo Primeiro do contrato de gestão nº 007/2016.**

***** Valor referente à transferência de saldos remanescentes do contrato de gestão findo nº 10/2011 da Abaçai para o contrato vigente da APAA nº 007/2016, conforme estabelecido na Cláusula Oitava, Parágrafo Primeiro do contrato de gestão nº 007/2016.**

Ano 2018				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 31/01/2018	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
2ª Parcela	Até 20/04/2018	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
3ª Parcela	Até 20/07/2018	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
4ª Parcela	Até 20/10/2018	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
Total	-	27.000.000,00	3.000.000,00	30.000.000,00

Ano 2019				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 31/01/2019	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
2ª Parcela	Até 20/04/2019	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
3ª Parcela	Até 20/07/2019	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
4ª Parcela	Até 20/10/2019	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
Total	-	27.000.000,00	3.000.000,00	30.000.000,00

Ano 2020				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 31/01/2020	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
2ª Parcela	Até 20/04/2020	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
3ª Parcela	Até 20/07/2020	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
4ª Parcela	Até 20/10/2020	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
Total	-	27.000.000,00	3.000.000,00	30.000.000,00

Ano 2021				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 31/01/2021	5.400.000,00	600.000,00	6.000.000,00
2ª Parcela	Até 20/04/2021	5.850.000,00	650.000,00	6.500.000,00
3ª Parcela	Até 20/07/2021	5.850.000,00	650.000,00	6.500.000,00
4ª Parcela	Até 20/09/2021	5.400.000,00	600.000,00	6.000.000,00
Total	-	22.500.000,00	2.500.000,00	25.000.000,00



1075

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

Art. 115, R, Anexo RP-06, das Instruções nº 02/2016 do TCESP.

CONTRATO DE GESTÃO – 1º ADITAMENTO

Contratante	Secretaria de Estado da Cultura
Contratada	Associação Paulista dos Amigos da Arte
Nº do Ajuste na Origem	07/2016
Objeto do Ajuste	O fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos de difusão e circulação cultural
Advogado(s) (*)	

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

São Paulo, 05 de MAIO de 2017.


ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo: JOSÉ LUIZ DE FRANÇA PENNA – Secretário da Cultura
E-mail institucional: jpenna@sp.gov.br
E-mail pessoal: jpenna@sp.gov.br

Assinatura:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo: LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL – Diretor Executivo
E-mail institucional: sobral.luis@apaa.org.br
E-mail pessoal: sobral.luis@gmail.com

Assinatura:

